



**Universidade
dos Açores**

Relatório de
Atividades 2020



ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO	2
2. SUMÁRIO	3
3. ORGANIZAÇÃO	5
4. COMUNIDADE ACADÉMICA	6
4.1 DOCENTES	6
4.2 INVESTIGADORES	11
4.3 TRABALHADORES NÃO DOCENTES E NÃO INVESTIGADORES	14
4.4 BOLSEIROS E COLABORADORES EVENTUAIS	17
4.5 RELAÇÃO ENTRE OS GRUPOS DA COMUNIDADE ACADÉMICA.....	18
5. ENSINO	19
5.1 NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS.....	19
5.2 NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS PELA PRIMEIRA VEZ NA UAc.....	21
6. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	23
6.1 FORMAÇÃO	23
6.2 CURSOS LIVRES.....	24
6.3 ACADEMIA SÉNIOR.....	25
6.4 ACADEMIA JÚNIOR.....	25
7. MOBILIDADE	27
7.1 MOBILIDADE ERASMUS+.....	27
7.2 OUTRAS MOBILIDADES	29
8. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	32
8.1 UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DE APOIO AO ENSINO	32
8.2 PROJETOS DE I&D.....	33
8.3 SERVIÇOS DE I&D	34
8.4 OUTRAS INICIATIVAS DE I&D.....	36
8.5 PUBLICAÇÕES INDEXADAS	38
9. INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	39
10. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	40
11. EVENTOS	42
11.1 EVENTOS INTERNOS.....	42
11.2 EVENTOS EXTERNOS	42
12. PROTOCOLOS E ACORDOS.....	44
13. ENVOLVIMENTO EM AÇÕES EXTERNAS DE RESPOSTA À PANDEMIA	46

1. ENQUADRAMENTO

O Relatório de Atividades da Universidade dos Açores (UAc) que se apresenta reporta ao ano de 2020 e enquadra-se no disposto no artigo 92.º n.º 1 alínea a) iii) da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 174, que estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior, RJIES, e na alínea iii), da alínea a) do n.º 1 do artigo 78.º do Despacho Normativo n.º 8/2016, de 29 de julho, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 154, que aprovou os Estatutos da Universidade dos Açores, com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo n.º 11/2017, de 3 de agosto, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 163, de 24 de agosto, nos termos dos quais incumbe ao reitor elaborar e apresentar ao Conselho Geral as propostas de plano e relatório anuais de atividades para efeitos de aprovação.



2. SUMÁRIO

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia resultante da propagação do coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19, que obrigou o mundo a adotar rigorosas medidas de prevenção e proteção com forte impacto na vida das instituições e dos cidadãos. Os Açores e os açorianos não escaparam à violência desta realidade e a Universidade dos Açores, como as demais, teve de se adaptar, ajustando o seu modo de funcionamento às circunstâncias ditadas pela situação e pelo conhecimento que, entretanto, foi sendo adquirido sobre o comportamento do vírus e o desenvolvimento da doença.

Neste contexto, a Universidade dos Açores criou um Centro de Resposta a Emergências coordenado pela reitoria e integrando todos os responsáveis por unidades orgânicas e serviços, e foi uma das primeiras instituições a aprovar um Plano de Contingência para o efeito, mais concretamente a 29 de fevereiro de 2020. Desde então foram várias as medidas implementadas para responder à situação: o acesso às instalações passou a ser condicionado, tendo estas estado inclusivamente fechadas entre março e maio, com exceção dos serviços de apoio social e bibliotecas; o ensino e a investigação científica passaram a alternar entre regimes presenciais, híbridos e à distância, implementou-se o teletrabalho e foram especialmente protegidos os membros da comunidade académica com maior vulnerabilidade à ação do vírus; as deslocações para fora da Região Autónoma, e mesmo entre ilhas, foram limitadas ao estritamente necessário; reorganizaram-se os espaços físicos, incluindo salas de aula, gabinetes e áreas comuns, implementaram-se sistemas de controlo de acessos a edifícios, aumentaram-se os dispositivos wireless e a largura de banda para acesso à Internet, instalaram-se sistemas fixos para desinfeção das mãos em área comuns, laboratórios e salas de aula, e definiram-se regras e circuitos de entrada e saída nos campi e respetivos edifícios.

Toda esta realidade teve naturalmente um forte impacto no normal funcionamento da Universidade, que teve de alterar, de um momento para o outro, prioridades e práticas. Neste domínio, não é demais realçar que mesmo na pandemia a Universidade dos Açores teve de agir por si, sem o apoio direto do Governo da República nem do Governo Regional. As instruções e recomendações do Ministério da Ciência Tecnologia e do Ensino Superior foram tardias e sempre baseadas na realidade do Continente, e a nível de apoios financeiros para responder às necessidades mais básicas, em particular à necessidade de se dotar a Universidade de condições tecnológicas para melhorar a qualidade das atividades de ensino e de investigação à distância, nunca a Academia foi ouvida na Região ou no país.

Assim, o ano de 2020 foi mais um ano de grandes restrições orçamentais devido ao subfinanciamento da instituição para fazer face a todos os seus compromissos, os novos e os de sempre, e à impossibilidade legal de concorrer a fundos comunitários do PO Nacional, ao contrário das suas congéneres do continente. Como nos anos anteriores, tal facto teve reflexo no quadro de pessoal permanente, que se mantém estável e deficitário relativamente às necessidades. Outra consequência decorrente das limitações orçamentais residiu na falta de capacidade da instituição para se modernizar definitivamente ao nível quer das tecnologias de informação e comunicação, quer do equipamento científico e laboratorial essencial para o desenvolvimento das duas dimensões complementares que diferenciam o ensino superior, isto é, a formação e a investigação.

O número de alunos inscritos na UAç aumentou relativamente aos anos anteriores, incluindo o daqueles que ingressaram pela primeira vez através do Concurso Nacional de Acesso, e a Academia, na linha de recomendações, designadamente da OCDE, de que o sistema de acesso ao ensino superior fosse revisto no sentido de se adaptar à diversidade de estudantes provenientes do ensino secundário, aderiu aos concursos especiais de ingresso no ensino

superior para titulares dos cursos de dupla certificação do ensino secundário e dos cursos artísticos especializados, criados pelo Decreto-Lei n.º 11/2020, de 2 de abril.

No campo da investigação releva-se o número e o financiamento contratado de projetos e serviços atingido em 2020, sendo de sublinhar a tendência crescente de candidaturas submetidas e aprovadas no âmbito de programas de financiamento europeu. Verificou-se, igualmente, um incremento no número de publicações científicas em revistas indexadas e com revisão por pares.

No âmbito da Inovação e Empreendedorismo destaca-se a inauguração, em novembro de 2020, da InUAc - Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Universidade dos Açores, que conta já com diversas iniciativas em parceria com entidades regionais e nacionais

Em termos de formação complementar prosseguiu a oferta de ações de formação e de cursos livres, assim como as atividades de extensão cultural. No que se refere à mobilidade, continuou a registar-se a tendência crescente da participação de estudantes e trabalhadores não docentes e não investigadores no Programa Erasmus+, seja em ações *incoming* ou *outgoing*.

Por último, de referir que a UAc continuou o seu processo de reorganização e adaptação à realidade que a envolve, acompanhando a produção legislativa, produzindo a necessária regulamentação interna e melhorando os seus sistemas de informação orientados para a tomada de decisões.

Este relatório resulta da informação recolhida junto dos diversos serviços da UAc, assim como dos relatórios apresentados pelas unidades orgânicas, faculdades, escolas e institutos, e pelos centros e núcleos de investigação.



3. ORGANIZAÇÃO

A Universidade dos Açores (UAc) compreende como órgãos de governo, o conselho geral, o reitor, e o conselho de gestão.

Em 2020, a equipa reitoral era constituída pelas vice-reitorias para a área académica, para a administração, planeamento e qualidade, para a ciência e tecnologia e para a comunicação, relações externas e internacionalização, assim como pelas pró-reitorias para o campus universitário de Angra do Heroísmo, para o desporto e a extensão complementar, para o ensino politécnico e ação social escolar, para a inovação e empreendedorismo e para a modernização administrativa e tecnologias de informação e comunicação.

No que respeita a órgãos de coordenação e consulta, estes compreendem o conselho de estratégia e de avaliação, assim como, no subsistema universitário, o conselho científico e o conselho pedagógico e, no subsistema politécnico, o conselho técnico-científico e o conselho pedagógico.

No final do ano de 2020 a UAc compreendia como unidades orgânicas de ensino e de investigação (UOEI) a Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente (FCAA), a Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) e a Faculdade de Economia e Gestão (FEG), assim como a Escola Superior de Saúde e a Escola Superior de Tecnologias (esta última em fase de instalação).

No que respeita às unidades orgânicas de investigação (UOI), a par das demais unidades de I&D, com responsabilidades no apoio científico e laboratorial ao ensino em particular aos cursos de 2.º e 3.º ciclo, existiam em 2020 o Instituto de Investigação e Tecnologias Agrárias e do Ambiente (IITAA), e o Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR), estando o Instituto de Investigação em Ciências do Mar (OKEANOS), cuja criação foi aprovada pelo conselho geral, em fase de formalização estatutária.

Quanto aos serviços gerais, a UAc contou com o Serviço da Reitoria, Serviço de Gestão Académica, Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação, Serviço de Ciência e Tecnologia, Serviço de Recursos Humanos, Serviço de Recursos Financeiros e Materiais e Serviço de Gestão Administrativa (Angra do Heroísmo). Adicionalmente, beneficiou ainda dos Serviços de Ação Social Escolar (SASE) e dos serviços da Biblioteca, Arquivo e Museu (BAM).

Como unidades operacionais contou-se ainda com a Academia Sénior e a Academia Júnior, o Centro de Formação Complementar e os já referidos Centro de Resposta a Emergências e InUAc, cuja criação formal está prevista na proposta de alteração estatutária entregue ao conselho geral.



4. COMUNIDADE ACADÉMICA

4.1 DOCENTES

No que se refere ao corpo docente, o número de docentes do quadro de pessoal da UAc em regime permanente tem-se mantido estável ao longo dos últimos anos, assim como o número de leitores, tendo-se verificado, em 2020 um aumento do número de docentes convidados, em termos de ETI, pela necessidade de desdobramento de turmas para se fazer face às contingências da pandemia (Figura 4.1). O referido equilíbrio verifica-se ao nível dos subsistemas universitário e politécnico (Figura 4.2).

6

Figura 4.1 - Evolução do Número de Docentes do Mapa de Pessoal (Permanentes e Temporários)

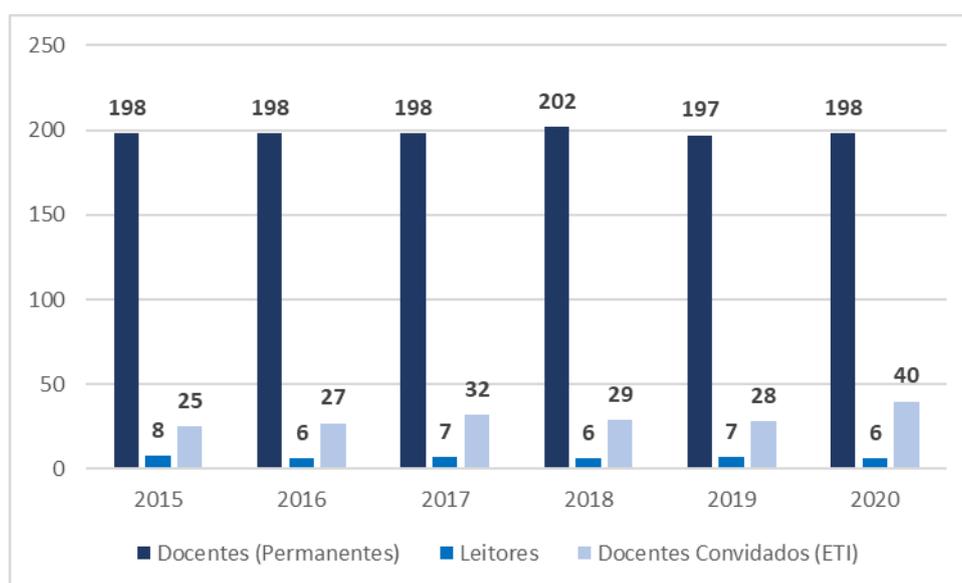
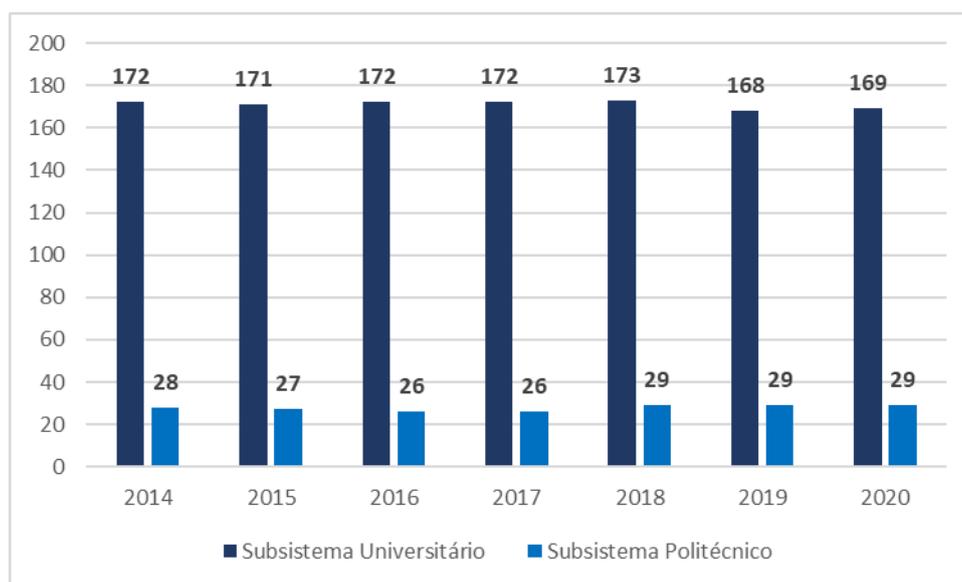


Figura 4.2 - Evolução do Número de Docentes do Mapa de Pessoal Permanente dos Subsistemas Universitário e Politécnico



No que respeita à distribuição por sexo, constata-se que a UAc se tem mantido equilibrada ao longo dos anos (Figura 4.3), praticamente com cerca de 50% de homens e mulheres em termos de pessoal docente permanente (Figura 4.4). Não obstante, a análise da questão ao nível dos subsistemas permite constatar que no universitário o número de homens é superior, sendo cerca de 70% do corpo docente do subsistema politécnico constituído por mulheres (Figuras 4.5 e 4.6).

Figura 4.3 - Evolução da Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente por Sexo

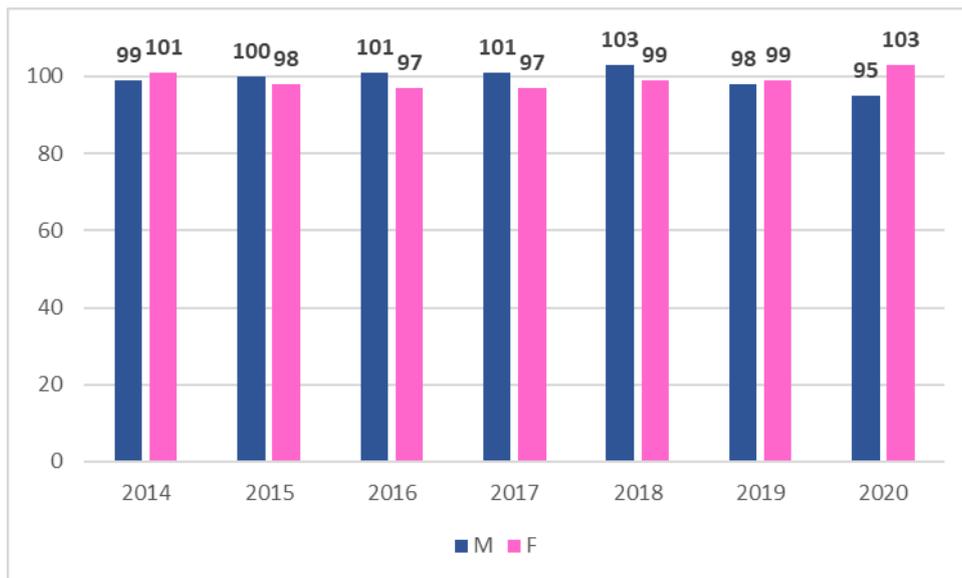


Figura 4.4 - Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente por Sexo em 2020

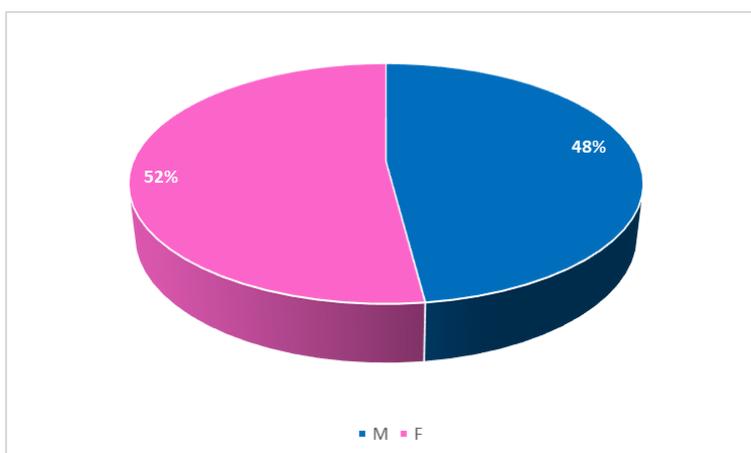


Figura 4.5 - Evolução da Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente por Sexo nos Subsistemas Universitário e Politécnico

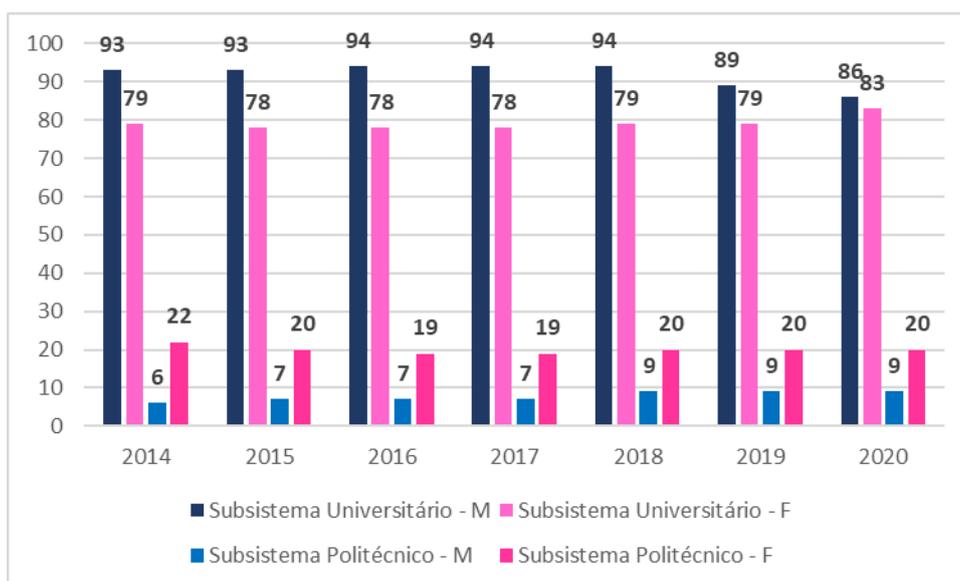
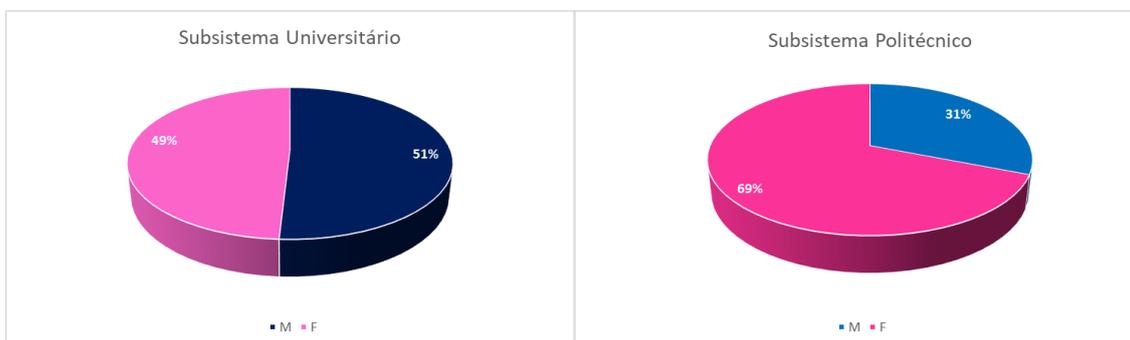


Figura 4.6 - Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente dos Subsistemas Universitário e Politécnico por Sexo em 2020



Em termos médios, a idade dos docentes da UAc situava-se, em 2020, nos 55 anos, continuando a tendência crescente dos últimos anos (Figuras 4.7 e 4.8). Tal situação só poderia ser invertida aumentando o número de concursos internacionais de recrutamento para professores auxiliares ou adjuntos relativamente aos concursos para categorias mais elevadas, o que não se verificará nos próximos anos considerando a necessidade de se aumentar a percentagem de docentes com *tenure*.

Figura 4.7 - Evolução da Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente por Faixa Etária e da Média de Idades

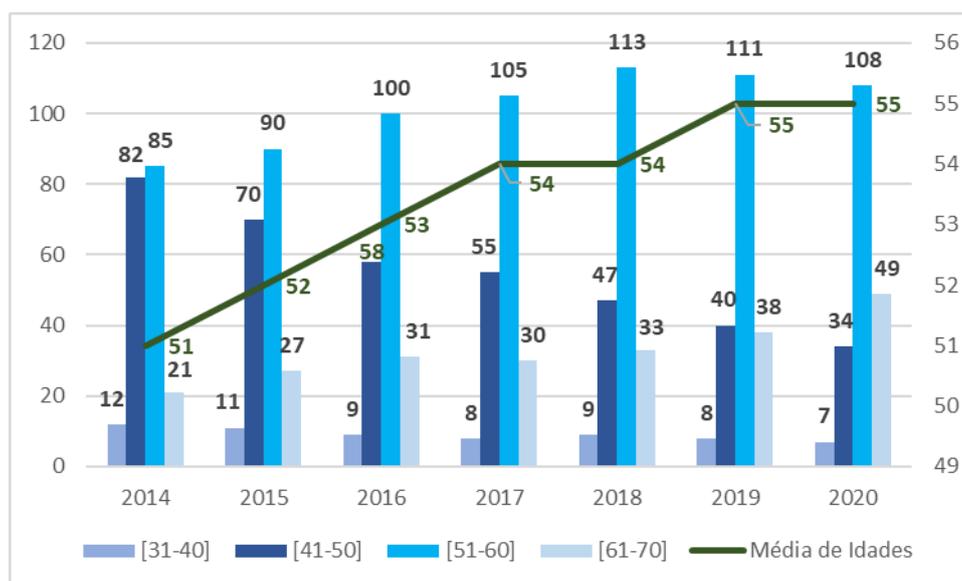
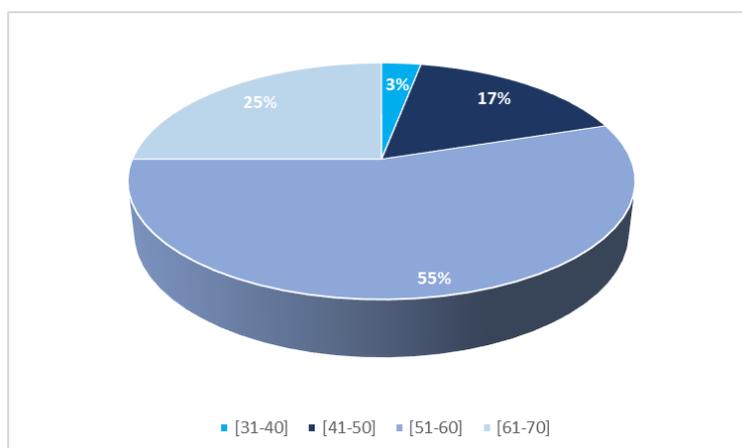


Figura 4.8 Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente por Faixa Etária em 2020



Efetivamente, em termos de categorias, no subsistema universitário, a percentagem de professores auxiliares ronda os 74,6% contra 25,4% de professores associados e catedráticos, isto é, com *tenure* (Figuras 4.9 e 4.10). No subsistema politécnico a situação é diferente, constatando-se que a percentagem de professores coordenadores atinge os 35,7% contra 64,3% de professores adjuntos (Figuras 4.11 e 4.12). A UAc não tem professores coordenadores principais.

Figura 4.9 - Evolução da Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente do Subsistema Universitário por Categoria

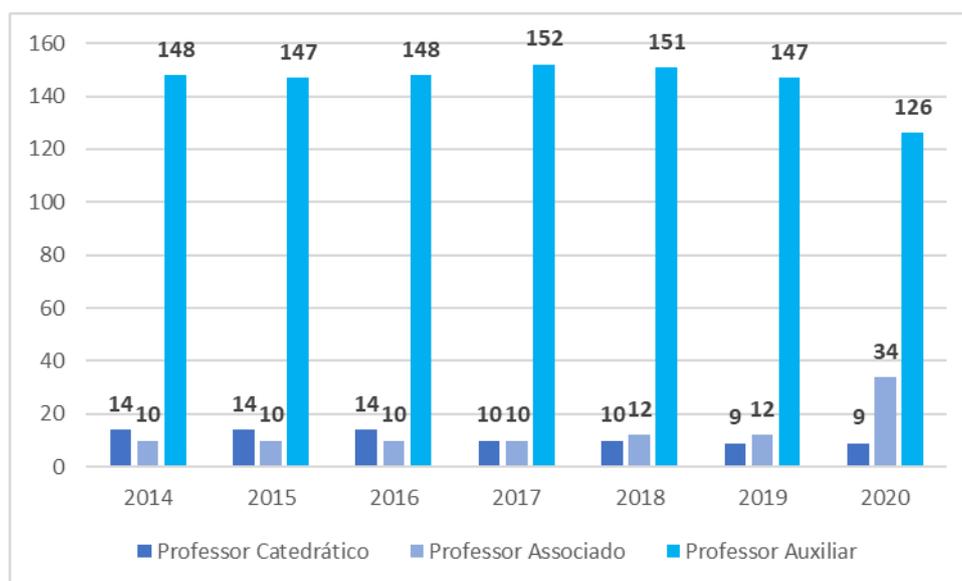
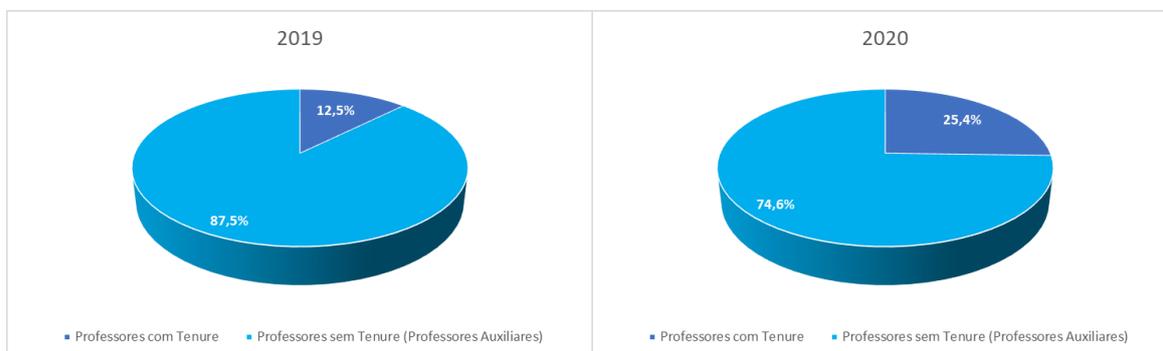


Figura 4.10 - Percentagem de Docentes do Mapa de Pessoal Permanente do Subsistema Universitário com e sem *Tenure*



O acréscimo de professores com *tenure* decorre dos procedimentos concursais internos de progressão na carreira concluídos no ano de 2020. Tal decisão cumpriu o previsto no Plano de Ação 2018-2022 apresentado pelo reitor e aprovado pelo conselho geral, e concorre para aproximar a instituição das exigências impostas pelo Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior em vigor, aproximando-se das metas fixadas no referido diploma e no ECDU, que apontam para percentagens entre os 50% e os 70%.

Figura 4.11 - Evolução da Distribuição dos Docentes do Mapa de Pessoal Permanente do Subsistema Politécnico por Categoria

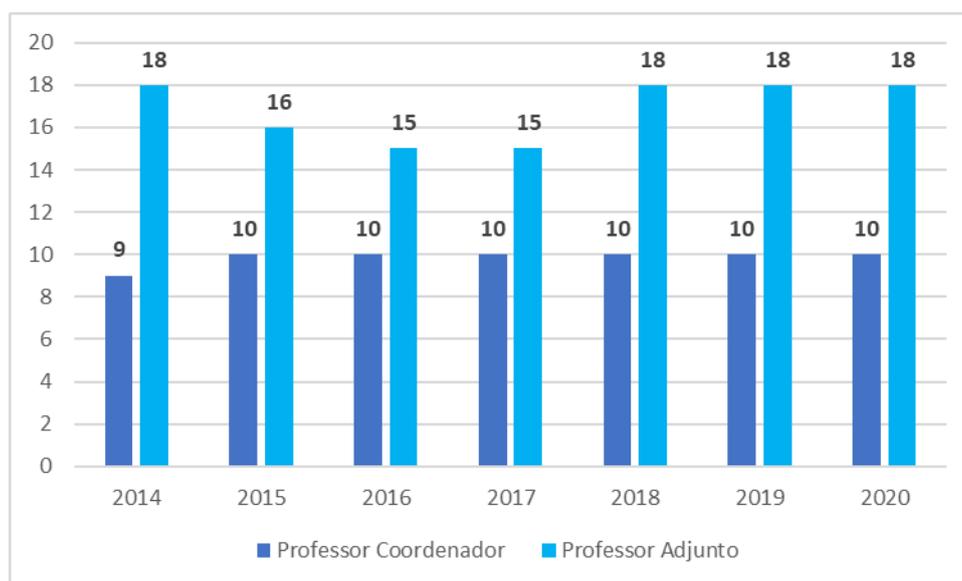
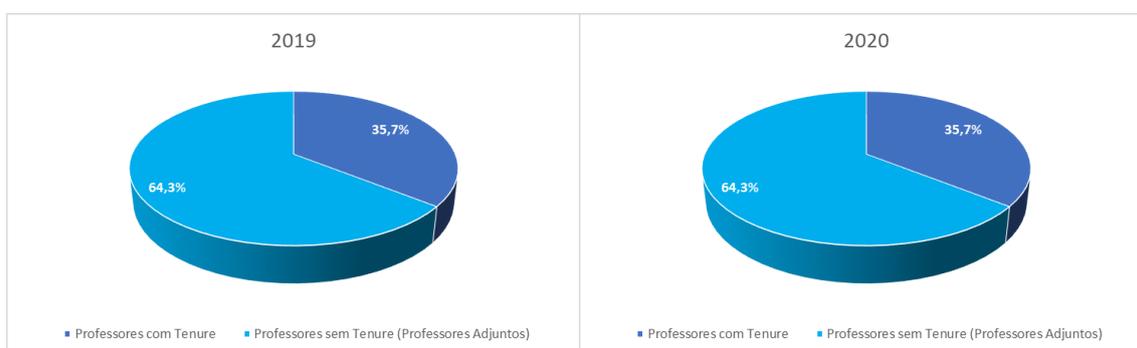


Figura 4.12 - Percentagem de Docentes do Mapa de Pessoal Permanente do Subsistema Politécnico com e sem Tenure



4.2 INVESTIGADORES

O número total de investigadores permanentes na UAc continua residual, só contrariada pela aplicação do disposto na Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, ao abrigo da qual, em 2020, se integraram 7 investigadores para o quadro permanente que tinham vínculo precário com a UAc. Ao abrigo do programa de estímulo ao emprego científico estabelecido pelo Decreto-Lei 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei 57/2017, de 19 de julho, a UAc conta, ainda, com 3 investigadores com contrato de trabalho a termo certo (Figura 4.13). Independentemente desta realidade, estima-se que o número de investigadores venha a aumentar por via dos programas e concursos de Ciência determinados, entre outros, pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, e aos quais a UAc é candidata.

Na carreira de investigação predominam os investigadores na categoria de auxiliar (Figuras 4.14 e 4.15), que atingem cerca de 88% do total, verificando-se uma predominância de investigadores do sexo masculino, com uma percentagem de 67,5% (Figuras 4.16 e 4.17) e uma idade média de 55 anos em 2020, que baixou dos 61 anos em 2019 devido à contratação dos referidos investigadores (Figuras 4.18 e 4.19).

Figura 4.13 - Evolução do Número Total de Investigadores do Mapa de Pessoal (Permanentes e a Termo Certo)



Figura 4.14 - Evolução da Distribuição dos Investigadores do Mapa de Pessoal Permanente por Categoria

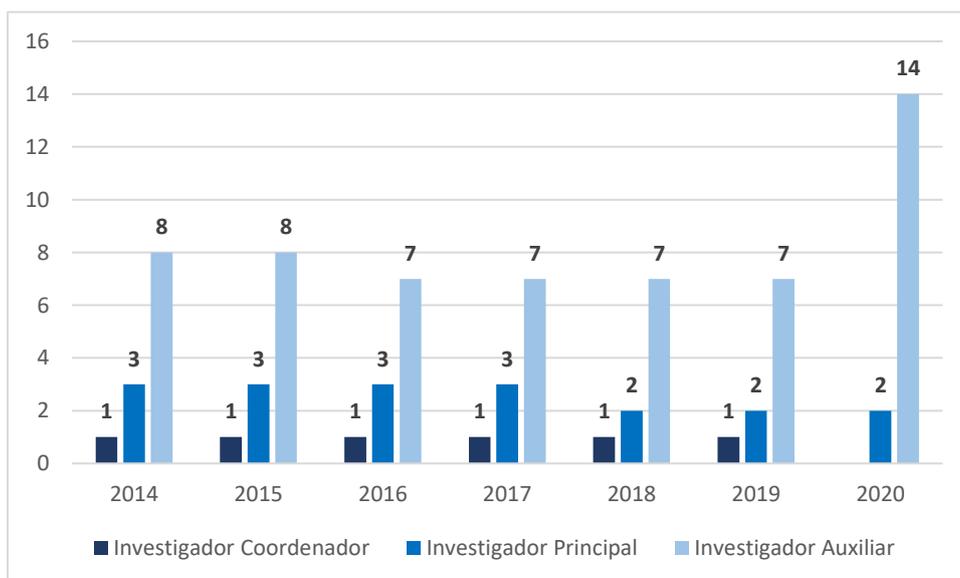


Figura 4.15 - Distribuição dos Investigadores do Mapa de Pessoal Permanente por Categoria em 2020

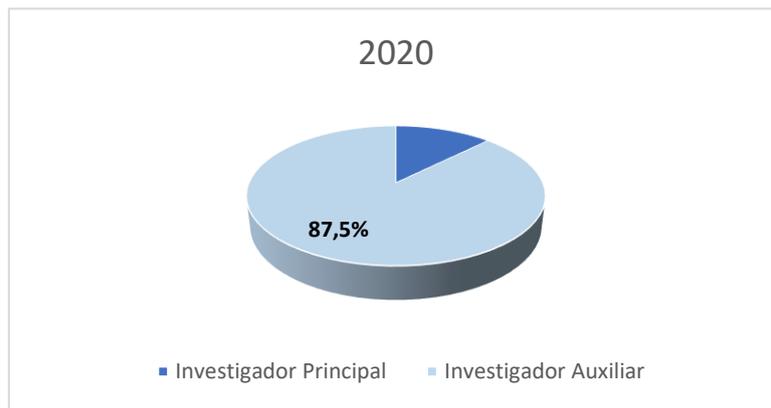


Figura 4.16 - Evolução da Distribuição dos Investigadores do Mapa de Pessoal Permanente por Sexo

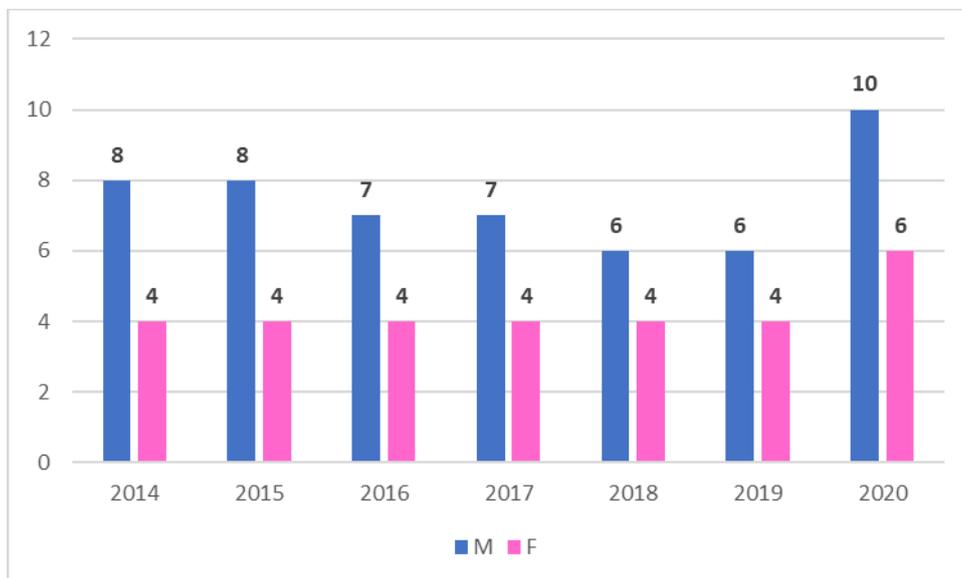


Figura 4.17 - Distribuição dos Investigadores do Mapa de Pessoal Permanente por Sexo em 2020

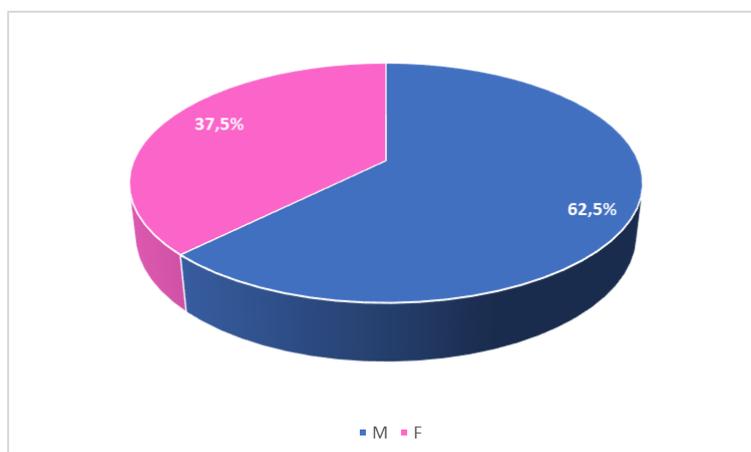


Figura 4.18 - Evolução da Distribuição dos Investigadores do Mapa de Pessoal Permanente por Faixa Etária e da Média de Idades

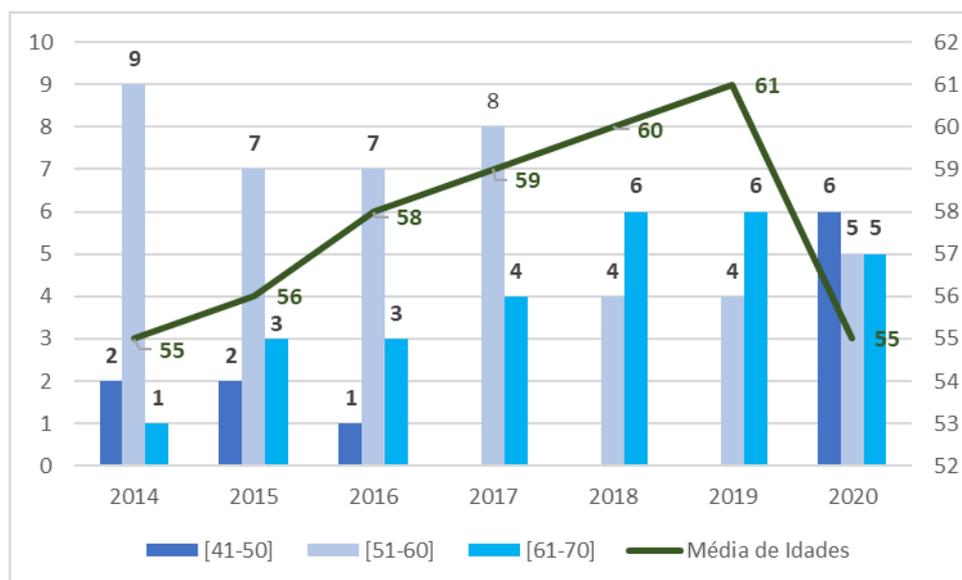
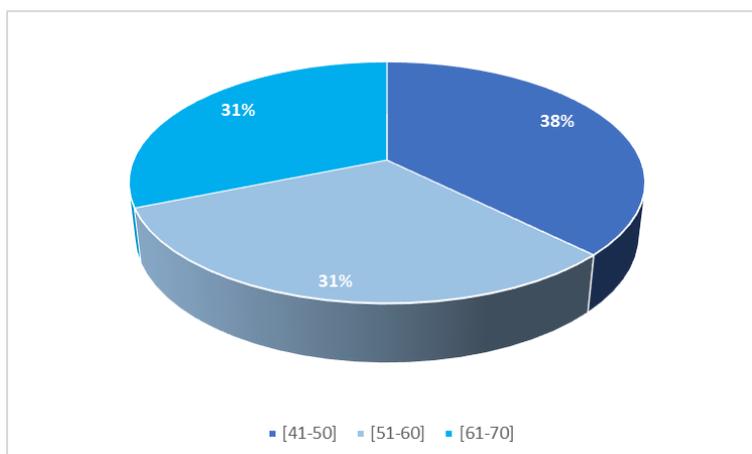


Figura 4.19 - Distribuição dos Investigadores do Mapa de Pessoal Permanente por Faixa Etária em 2020



4.3 TRABALHADORES NÃO DOCENTES E NÃO INVESTIGADORES

O número de trabalhadores não docentes e não investigadores tem-se mantido relativamente constante ao longo dos últimos anos, muito embora seja de relevar que nas diferentes carreiras se tem registado um aumento do número de trabalhadores nas categorias mais elevadas (Tabela 4.1), fruto não só da contratação de novos técnicos, mas também da consolidação de mobilidades intercarreiras. Considerando-se, neste contexto, os técnicos superiores e os especialistas de informática, constata-se que, entre 2014 e 2020, se aumentou de um total de 21 para 33 técnicos, encontrando-se já em fase de conclusão mais 4 procedimentos concursais.

Tabela 4.1 - Total de Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores por Carreira/Categoria

	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Coordenador Técnico	Encarregado Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Total
2014	20	91	52	8		1	7	179
2015	18	90	50	7		1	8	174
2016	22	87	45	7		3	6	170
2017	23	87	45	7		4	6	172
2018	26	85	43	7	1	5	7	174
2019	24	85	44	6	1	5	8	173
2020	28	81	42	6	1	5	8	171

Em termos globais, neste grupo da comunidade académica, o número de trabalhadores do sexo feminino é 2 vezes superior ao de trabalhadores do sexo masculino (Figuras 4.20 e 4.21), situando-se a média de idades, em 2020, nos 54 anos (Figuras 4.22 e 4.23).

Figura 4.20 - Evolução da Distribuição dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores por Sexo

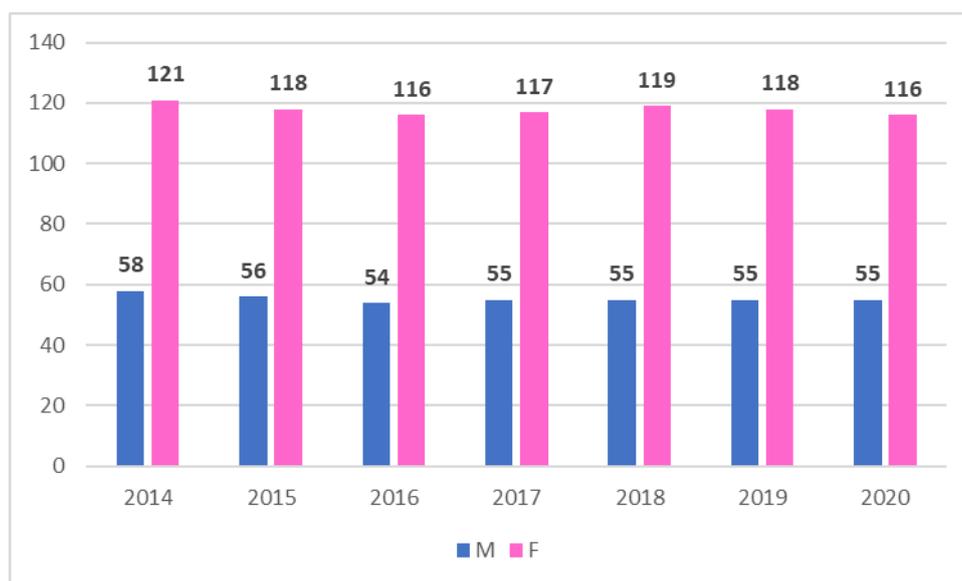


Figura 4.21 Distribuição dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores por Sexo em 2020

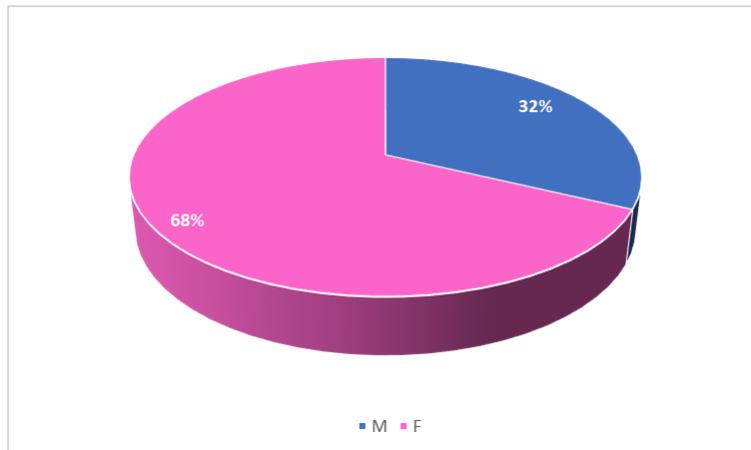


Figura 4.22 - Evolução da Distribuição dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores por Faixa Etária e da Média de Idades

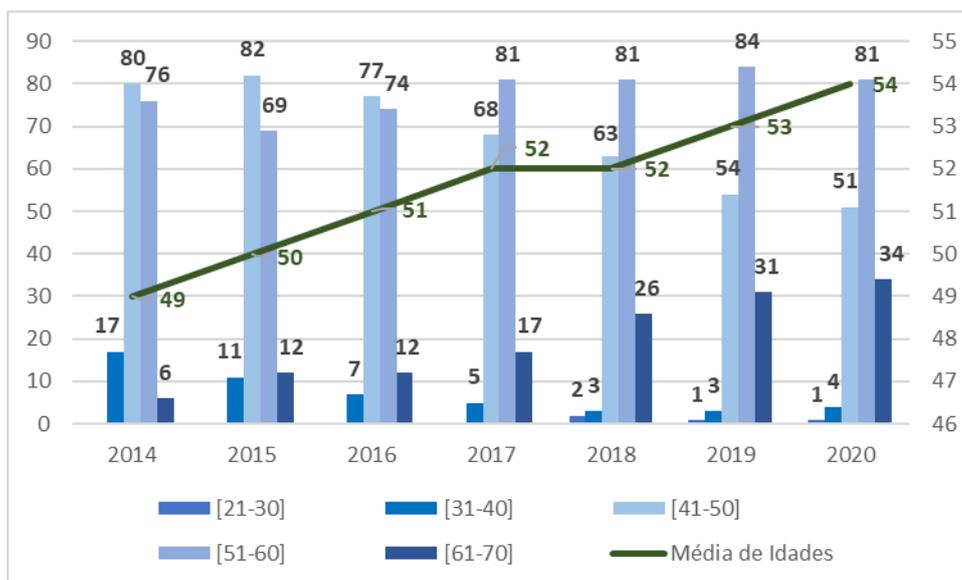
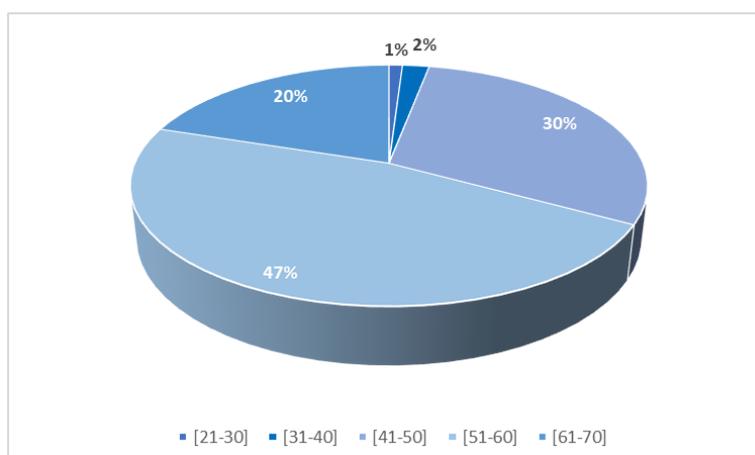


Figura 4.23 - Distribuição dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores por Faixa Etária em 2020



Ao nível de dirigentes que não pertencem ao quadro de pessoal permanente, a UAc conta ainda com um administrador e 5 técnicos superiores contratados em comissão de serviço que se encontram a exercer funções de dirigentes intermédios de 1.º Grau (4) e de 3.º Grau (1) nos serviços de gestão.

4.4 BOLSEIROS E COLABORADORES EVENTUAIS

A comunidade académica da UAc integra ainda bolseiros de doutoramento, mestrado, gestão, investigação e de iniciação à investigação, assim como colaboradores eventuais, incluindo investigadores, técnicos e auxiliares contratados ao abrigo de projetos, serviços de I&D e de programas de apoio social. Em média, a UAc tem mantido cerca de 100 bolseiros e 200 colaboradores eventuais por ano (Tabela 4.2), correspondendo as oscilações observadas ao maior ou menor número de concursos competitivos e de programas de emprego regionais, nacionais e europeus existentes. De salientar que o menor número de bolseiros e o maior número de colaboradores eventuais registados em 2020 são uma consequência direta do impacto da pandemia, no primeiro caso pela redução dos programas de bolsas e da mobilidade de pessoas, e no segundo porque foi necessário recorrer a pessoal externo para a lecionação resultante do desdobramento de turmas, a vigilância e a limpeza, entre outros.

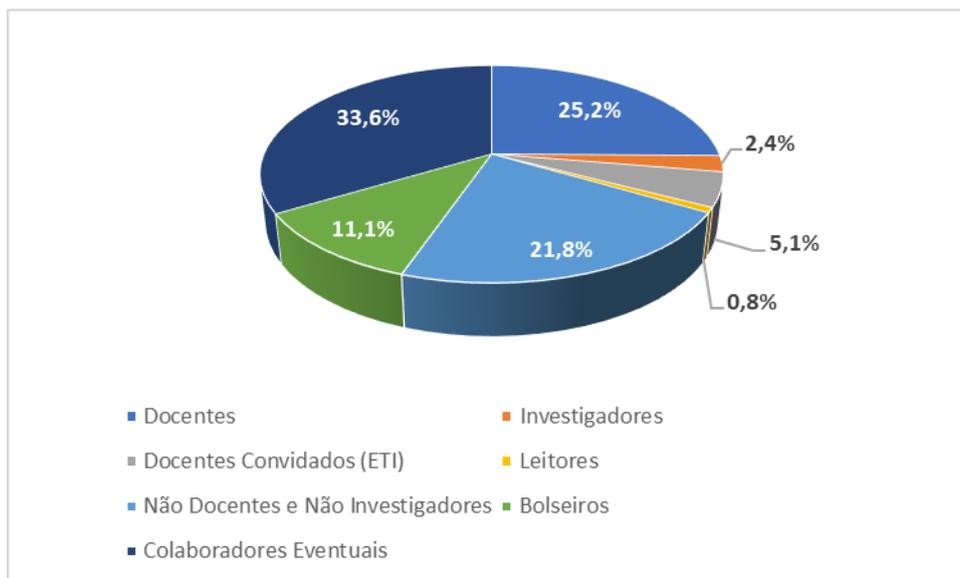
Tabela 4.2 - Total de Bolseiros e Colaboradores Eventuais

	Bolseiros	Colaboradores Eventuais	Total
2014	127	154	281
2015	106	169	275
2016	82	205	287
2017	85	264	349
2018	102	233	335
2019	118	202	320
2020	87	264	351

4.5 RELAÇÃO ENTRE OS GRUPOS DA COMUNIDADE ACADÉMICA

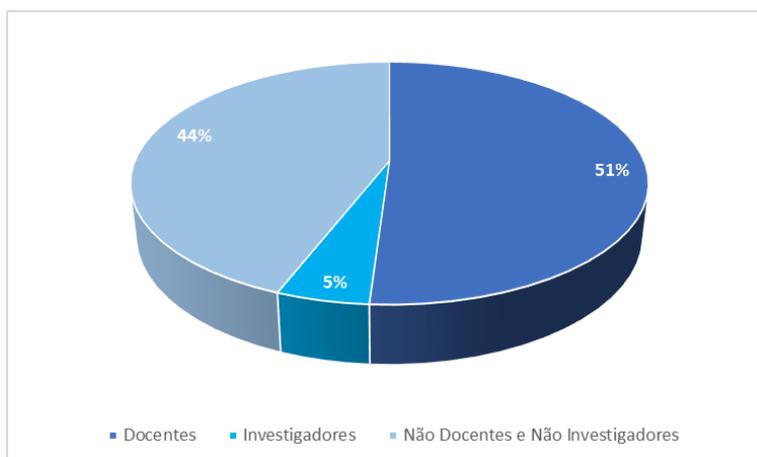
A relação entre os membros da comunidade académica mostra que o pessoal permanente corresponde a pouco mais de 50% do total dos trabalhadores e colaboradores da UAc (Figura 4.24).

Figura 4.24 – Peso dos Diferentes Grupos da Comunidade Académica, excluindo estudantes, em 2020



No que se refere aos trabalhadores do quadro de pessoal permanente, conclui-se que o *ratio* docentes e investigadores/trabalhadores não docentes e não investigadores é aproximadamente de 1,04 (Figura 4.25).

Figura 4.25 - Distribuição do Pessoal Permanente em 2020

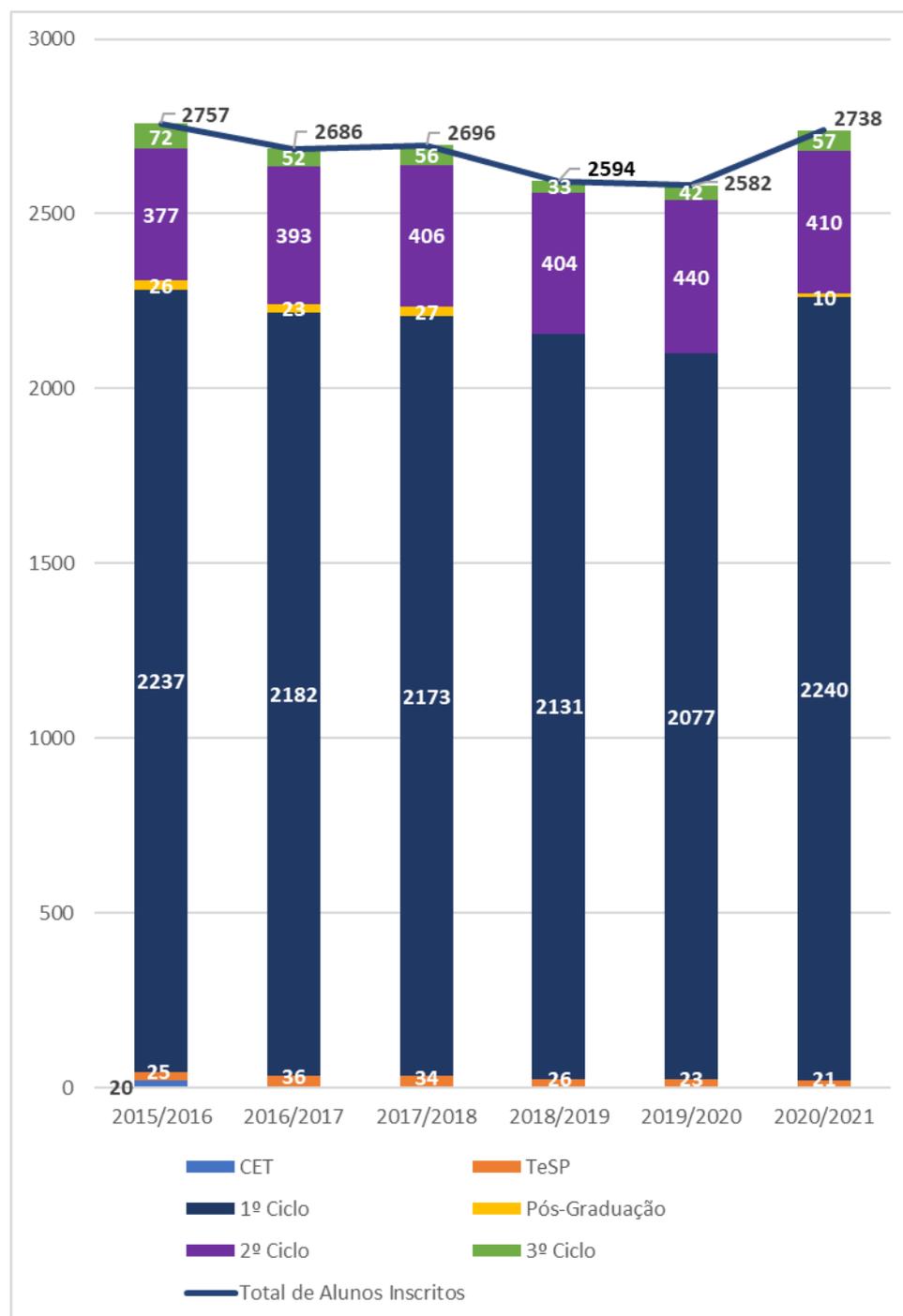


5. ENSINO

5.1 NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS

O número de alunos inscritos no total dos cursos ministrados na UAc apresentou uma tendência crescente, tendo-se registado mais 156 estudantes em 2020 comparativamente a 2019 (Figura 5.1).

Figura 5.1 - Evolução do Total de Alunos Inscritos por Ciclos de Estudos



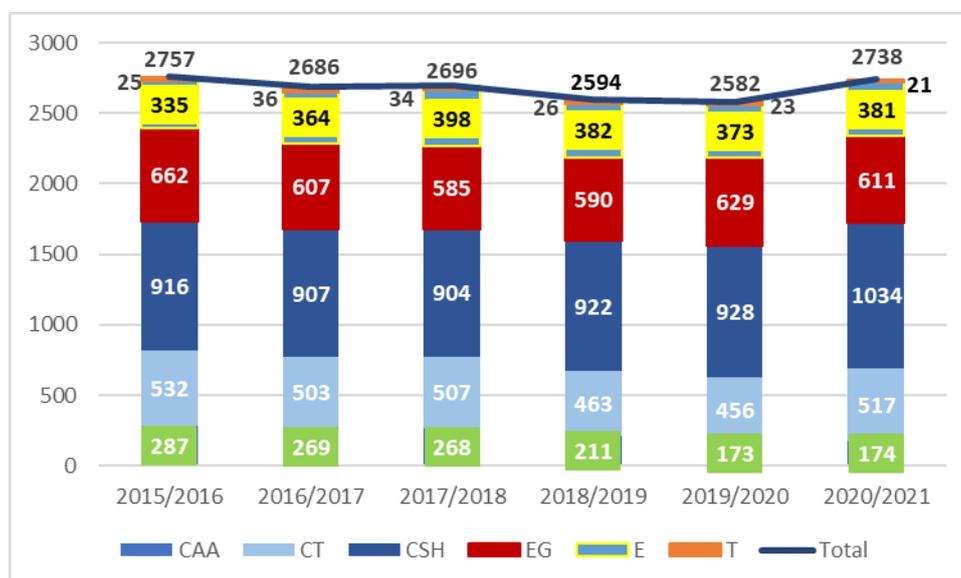
Este crescimento ocorreu num contexto particular, o da pandemia, em que os candidatos à primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao ensino superior público atingiram o maior número dos últimos 25 anos. O elevado número de candidatos levou a que o MCTES permitisse às IES aumentar o número de vagas disponíveis, designadamente, através da transferência de vagas do concurso para os internacionais para outros concursos e do aumento de vagas no curso de medicina.

Olhando para os dados em detalhe, verifica-se que, relativamente a 2019, o número de estudantes inscritos nos CTeSP foi sensivelmente o mesmo. No entanto, ao nível dos cursos de doutoramento e mestrado registou-se uma diminuição de 15 estudantes. Nos cursos de licenciatura, a UAc aumentou o número de estudantes em cerca de 163, repartidos pelas diversas áreas (Figura 5.2).

Neste contexto, é de sublinhar que ao nível das licenciaturas, e sobretudo dos cursos de mestrado e de doutoramento, os estudantes dividem as suas atividades entre as referidas unidades orgânicas de ensino e de investigação e as demais estruturas de investigação da universidade, pelo que a análise deve ser realizada em termos transversais às diferentes estruturas universitárias.

A oferta letiva de uma nova pós-graduação explica a existência de 10 estudantes neste tipo ciclo de estudos. A reitoria recomendou às unidades orgânicas que reforçassem tal tipo de oferta por se entender que é dirigida a um público diferente, na maior parte dos casos, pessoas empregadas que procuram competências específicas.

Figura 5.2 - Evolução do Total de Alunos Inscritos por Grupo de Áreas Científicas



5.2 NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS PELA PRIMEIRA VEZ NA UAc

Um dos principais barómetros da realização das instituições de ensino superior prende-se com o número de alunos que se matricula pela primeira vez em cada ciclo de estudos. Em 2020 registou-se um aumento do número destes estudantes nos cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos, isto é, licenciaturas, mestrados e doutoramentos. Ao nível dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) o número manteve-se igual ao do ano anterior (Figura 5.3).

Na Figura 5.4 ilustra-se a evolução do total de alunos matriculados pela primeira vez no 1.º ciclo, considerando apenas o Concurso Nacional de Acesso (CNA). Neste contexto verifica-se que desde 2014 se regista uma tendência crescente do número de novos alunos, com exceção do observado na transição do ano letivo de 2017/2018 para o ano letivo de 2018/2019, que reflete os efeitos da crise económica que se atravessou.

De sublinhar ainda que o maior aumento do número de alunos que entrou pela primeira vez no 1.º ciclo por via do CNA se registou no ano letivo 2020/2021. Tal, como atrás referido, está em linha com o observado a nível nacional, podendo atribuir-se o facto de o aumento registado na UAc ter sido superior à média nacional ao sentimento de segurança das famílias e dos estudantes relativamente à situação na Região Autónoma dos Açores e na Universidade.

Figura 5.3 - Evolução do Total de Alunos Matriculados pela 1.ª vez por Ciclos de Estudos

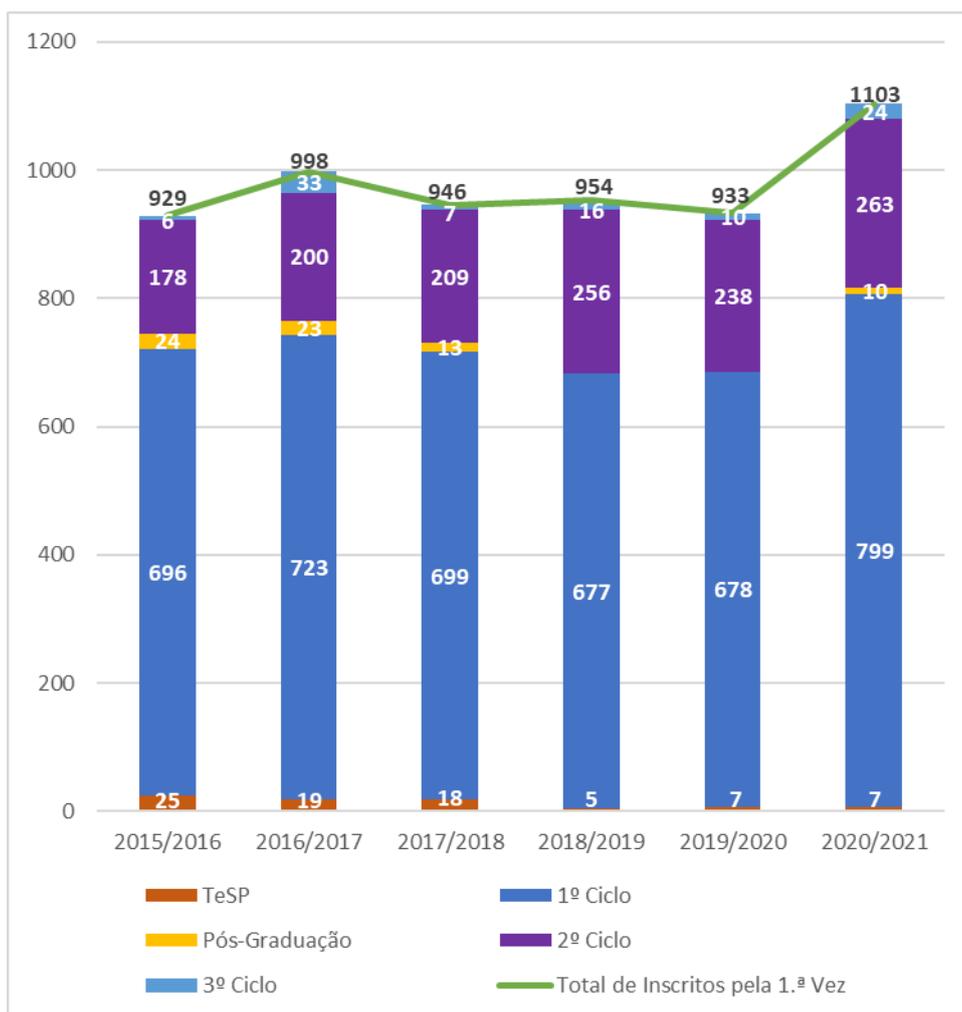
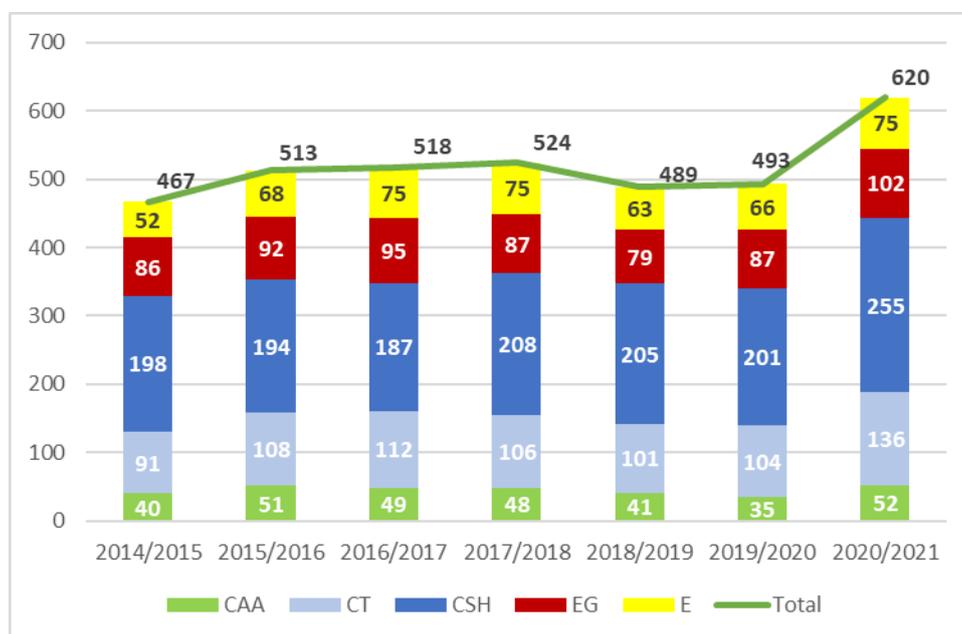


Figura 5.4 - Evolução do Total de Alunos Matriculados pela 1.ª vez no 1.º Ciclo – Concurso Nacional de Acesso (CNA)



6. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

6.1 FORMAÇÃO

Os dados relativos à formação complementar dos trabalhadores da UAc (Tabela 6.1) apontam para alguma oscilação no número de inscrições e participações em ações de formação entre 2014 e 2020, tanto ao nível interno como externo, registando-se, em 2020 uma diminuição abrupta de participações em ações de formação externas decorrente do cancelamento das ações de formação por parte do CEFAPA. Ao invés, verificou-se o reforço da oferta interna e da autoformação em resposta à necessidade de preparar a comunidade académica para os desafios do teletrabalho e do ensino à distância e de corresponder às necessidades identificadas pelas unidades orgânicas e os serviços.

A oferta formativa tem correspondido a interesses de formação de diversas categorias profissionais, em especial de assistentes técnicos, técnicos superiores e docentes (Tabela 6.2), e abrangido diferentes estruturas universitárias (Tabela 6.3).

Tabela 6.1 - Total de Inscrições/Participações em Ações de Formação para Trabalhadores da UAc

		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Internas	Inscrições	45	196	112	58	128	9	641
	Participações	45	184	110	57	110	9	589
Externas	Inscrições	14	166	198	47	140	76	53
	Participações	14	54	41	9	61	8	0
Autoformação	Inscrições	0	0	26	57	8	24	126
	Participações	0	0	26	54	8	24	126

Tabela 6.2 - Total de Trabalhadores Envolvidos em Ações de Formação por Carreira/Categoria

Categorias	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Dirigente	4	6	5	7	12	3	8
Técnico Superior	8	17	15	14	20	6	16
Assistente Técnico	30	77	28	15	37	6	27
Assistente Operacional	3	18	6		1		4
Coordenador Técnico	1	8	5				4
Especialista de Informática		1			4	3	1
Técnico de Informática	1	4	1		3		6
Docentes	1	12	11	43	25	8	137
Investigadores						1	4
Bolseiros			4		2		2
Estagiários/Outros Colaboradores			2	1	3		1
Total	48	143	77	80	107	27	210

Tabela 6.3 - Total de Trabalhadores Envolvidos em Ações de Formação por Unidade Orgânica/Serviço

UO/Serviços	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
FCAA	2	2	6	7	6		21
FCT	9	12	6	10	11	4	48
FCSH	5	13	6	14	6	3	44
FEG	2	3	2	1	6	1	19
ESS	2	9	2	12	12	1	19
EST							1
IVAR					1		
IITAA							1
ADM	2	12	2	4	2		
AAUA	1	2					1
SASE	7	15	8	4	8	1	5
BAM	2	11	8	5	10		5
SVCT			1	1	1	6	9
SVRFM	1	10	15	4	6		1
SVGA	3	11	2	1	9	1	10
SVRH	1	9	4	1	3	1	2
SVRTR	10	20	11	15	19	8	17
SVTIC		6		1	3		5
CHAM-A							1
CICS					1		
FGF	1	8	4		3	1	1
Total	48	143	77	80	107	27	210

6.2 CURSOS LIVRES

Nos últimos anos tem-se assistido a uma tendência bastante regular na oferta de cursos livres, essencialmente na área das línguas, de entre os quais se destacam os de Inglês, Francês, Espanhol, Alemão, Português Língua Estrangeira, Italiano ou até mesmo Mandarim.

Em 2019/2020 foram oferecidos 13 cursos livres, todos na área das línguas (Francês, Inglês, Espanhol e Português Língua Estrangeira), tendo sido realizados 8 cursos de Português Língua Estrangeira (6 em Ponta Delgada e 2 em Angra do Heroísmo) e 2 cursos de Inglês Língua Estrangeira (níveis elementar e intermédio, ambos em Ponta Delgada). Neste particular, há a registar o cancelamento de alguns dos cursos, a realizar em regime presencial, decorrente dos constrangimentos causados pela pandemia.

No total, frequentaram estes cursos 164 formandos, entre estudantes em mobilidade e público externo à UAc.

6.3 ACADEMIA SÉNIOR

A Academia Sénior oferece, anualmente, um programa formativo diversificado, que contempla cursos de natureza científica, de curta duração, e oficinas de duração variável mais orientadas para o desenvolvimento de competências tecnológicas, comunicacionais e de coordenação motora, bem como para a estimulação da criatividade, da capacidade de iniciativa e da socialização.

Nos últimos anos letivos, o número de estudantes tem-se mantido sem grandes oscilações, sendo que no ano letivo de 2019/2020, e contabilizando-se apenas as inscrições feitas no 1.º semestre, houve 72 estudantes inscritos (Tabela 6.4). No 2.º semestre letivo, fruto dos constrangimentos causados pela pandemia, alterou-se o regime de funcionamento desta academia, sendo o seu programa formativo oferecido totalmente à distância. Acompanharam as aulas *online* cerca de 50% dos estudantes inscritos.

Tabela 6.4 - Programa Formativo da Academia Sénior

	N.º de alunos Inscritos	N.º Total de Cursos/Horas	Oficinas Semestrais /Horas	Oficinas Anuais	Sexo		Média de Idades
					F	M	
2014/2015	103	4 cursos/ 25h cada	5 oficinas	3 oficinas	78,60%	21,40%	69 anos
2015/2016	94	10 cursos/ 20h cada	7 oficinas/ 20h cada	2 oficinas	78,70%	21,30%	70 anos
2016/2017	84	8 cursos/ 20h cada	7 oficinas/ 20h cada	2 oficinas	84,50%	15,50%	70 anos
2017/2018	85	6 cursos/ 20h/30h cada	6 oficinas/ 20h cada	3 oficinas	69,40%	30,60%	70 anos
2018/2019	90	8 cursos/ 20h/30h cada	7 oficinas/ 20h cada	3 oficinas	65,60%	34,40%	70 anos
2019/2020	72	8 cursos*/ 20h cada	6 oficinas/ 20h cada	3 oficinas	51,00%	21,00%	72 anos

*Do Programa Formativo previsto, foram cancelados dois cursos e uma oficina anual, no 2.º semestre, devido a constrangimentos causados pela pandemia.

6.4 ACADEMIA JÚNIOR

A Academia Júnior, cujos principais objetivos se enquadram na promoção da participação dos jovens em atividades de natureza científica nas diversas áreas de conhecimento em que a UAc desenvolve ensino e investigação, bem como no reforço da interação entre a comunidade académica e a comunidade em geral, sofreu um revés em 2020, tendo visto as suas atividades suspensas em consequência da pandemia (Tabela 6.5).

Tabela 6.5 - Programa Formativo da Academia Júnior

	Campo de Férias UAc						Visitas de Estudo
	N.º de Inscritos nos Campi		N.º de Atividades nos Campi		N.º de Horas nos Campi		N.º Total de Visitas de Estudo
2016	PD - 41	AH - 9	PD - 9	AH - 12	PD - 35h	AH - 35h	26
2017	PD - 46	AH - 9	PD - 15	AH - 9	PD - 35h	AH - 35h	25
2018	PD - 52	AH - 9	PD - 16	AH - 9	PD - 35h	AH - 35h	18
2019	PD - 57	-	PD - 25	-	PD - 35h	-	27
2020	PD - 0	AH - 0	PD - 0	AH - 0	PD - 0h	AH - 0h	0



7. MOBILIDADE

7.1 MOBILIDADE ERASMUS+

O Erasmus+ é o programa de mobilidade mais representativo no conjunto dos programas de mobilidade nos quais a UAc participa. No âmbito deste programa, verificou-se entre 2013/2014 e 2018/2019 um crescimento contínuo do número de mobilidades *incoming* de estudantes e de mobilidades de *staff* para formação. Esta tendência sofreu naturalmente com os efeitos da pandemia, verificando-se um decréscimo de 39 estudantes *incoming* resultante do cancelamento ou adiamento de mobilidades, fruto de recomendações ou determinações das universidades de origem e da própria UAc, como medida de contenção da propagação do vírus (Figura 7.1). No contexto ERASMUS+, a UAc continuou a registar maior concretização de mobilidades de estudantes providos de instituições de ensino superior espanholas, italianas, polacas, romenas e turcas (Tabela 7.1).

Figura 7.1 - Evolução do Total de Estudantes em Mobilidade Erasmus+ *Incoming*

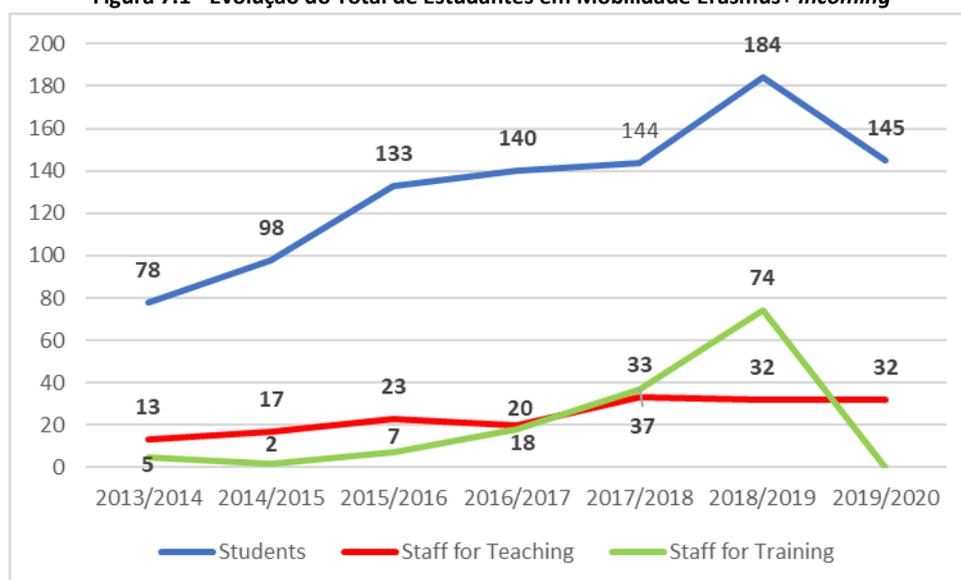


Tabela 7.1 - Total de Estudantes em Mobilidade Erasmus+ *Incoming* por País de Origem

País	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Alemanha	2		2	6	3	9	2
Áustria		5		2	1	1	
Bélgica			1	1			
Croácia		1			1	2	
Eslováquia	2	1	2	1	2	4	6
Eslovénia			2	1	2		
Espanha	36	37	51	46	52	79	68
Estónia			2	5	1		
Finlândia			1		2	2	3
França	1	1	6	1	8	6	1
Grécia		5	1	4	7	9	4
Holanda					1	2	
Hungria							1
Itália	3	13	14	23	28	28	19
Lituânia		2	3	2			
Noruega				1	1		
Polónia	4	15	24	14	9	14	15
Reino Unido		1	1	1	1	1	
República Checa	6	10	10	11	6	1	2
Roménia	8	4	8	13	12	16	11
Suécia			1		1		
Turquia	16	3	4	8	6	10	13
Total	78	98	133	140	144	184	145

Esta tendência decrescente não foi tão visível ao nível das mobilidades Erasmus+ *outgoing*, considerando a normalidade com que correu o 1.º semestre e o facto de à data do maior impacto da pandemia os estudantes da UAc já se encontrarem quase todos nos países das suas Universidades de acolhimento. No que respeita às mobilidades *outgoing* de *staff*, tendencialmente baixas pelo reduzido número de bolsas Erasmus+ disponíveis, os resultados de 2020 refletem alguns cancelamentos ou adiamentos decorrentes da pandemia (Figura 7.2). As preferências dos estudantes da UAc recaem de forma continuada sobre instituições de ensino superior espanholas e checas (tabela 7.2).

Figura 7.2. Evolução do Total de Estudantes em Mobilidade Erasmus+ *Outgoing*

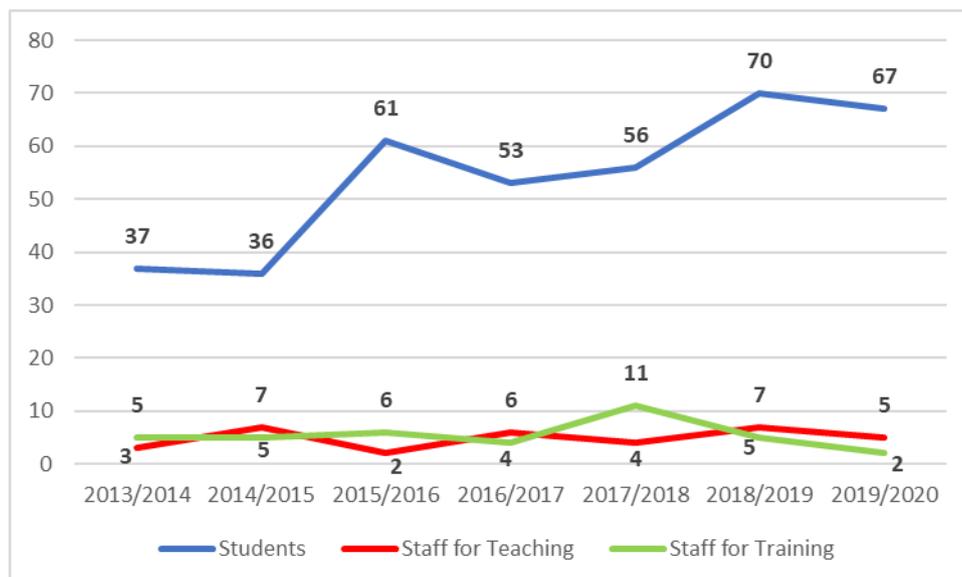


Tabela 7.2 - Total de Estudantes em Mobilidade Erasmus+ *Outgoing* por País de Destino

País	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Alemanha					3	1	1
Bélgica	1				1		
Bulgária	2		3	2		4	
Croácia						1	1
Dinamarca					1		
Eslováquia				1			
Eslovénia							1
Espanha	11	14	7	14	15	24	23
Estónia		1	4	5	7		
Finlândia		2		1			1
França					3	1	
Grécia		2	6	8		3	3
Holanda				1		2	
Itália	2	1	5	2	2	3	
Letónia					3	2	1
Lituânia	2	5		2		3	4
Noruega		1		1			1
Polónia	12	5	24	4	8	24	
Reino Unido			2	1			2
República Checa	1	3	1	5	3	2	24
Roménia	6	2	8	6	10		1
Suécia			1				4
Total	37	36	61	53	56	70	67

7.2 OUTRAS MOBILIDADES

No âmbito dos programas de mobilidade nacional de estudantes Almeida Garrett (Ensino Universitário) e Vasco da Gama (Ensino Politécnico), o registo de mobilidades mantém-se residual, o que se deverá em parte ao facto de estas mobilidades não auferirem de bolsas. Ainda assim é notório que a procura nacional pela UAc no âmbito do programa Almeida Garrett tende a desaparecer, observando-se também um decréscimo no número de estudantes *outgoing*. As mobilidades *outgoing* de estudantes no âmbito do programa Almeida Garrett decorrem sobretudo no âmbito dos cursos preparatórios, cujos estudantes antecipam a ida para a Universidade parceira através da mobilidade.

Adicionalmente, as tendências de crescimento de mobilidades no âmbito de cursos de verão e de outros programas de intercâmbio dinamizados pela UAc sofreram um interregno em 2020, na sequência do seu cancelamento como medida de contenção da pandemia. Ao nível *outgoing*, e até 2018/2019, os programas de mobilidade com os EUA mantinham a maior expressão, nomeadamente o programa *Crossing the Atlantic*, patrocinado pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, e o programa *Bridging the Atlantic*, que resulta de uma parceria com a Universidade de *Dartmouth*, Massachusetts, na área da Enfermagem. Mais uma vez, em 2019/2020, e refletindo a preocupação com o alastrar da pandemia, estes programas não tiveram qualquer adesão, tendo os membros da comunidade académica da UAc sido desencorajados de o fazer nos termos do determinado no Plano de Contingência.

Tabela 7.3 - Evolução do Total de Estudantes em Outras Mobilidades *Outgoing*

	Almeida Garrett	Santander	Crossing the Atlantic	Bridging the Atlantic	Total
2013/2014	2				2
2014/2015	4			8	12
2015/2016	6		2	8	16
2016/2017	7	4	2	12	25
2017/2018	13	2	8	14	37
2018/2019	7	6	8	14	35
2019/2020	3				3

Tabela 7.4 - Evolução do Total de Estudantes em Outras Mobilidades *Incoming*

	Free Mover	Crossing the Atlantic	Internships	Summer Courses	Bridging the Atlantic	Eurodisseia	Almeida Garrett	Vasco da Gama	Total
2014/2015					8			1	9
2015/2016				11	8		1	1	21
2016/2017	2		5	35	12			3	57
2017/2018	2		15	31	14	28	4		94
2018/2019	3	2	19	31	12	25			92
2019/2020	1		1				3	1	6

No que respeita especificamente ao programa de mobilidade internacional com os EUA *Crossing the Atlantic*, o mesmo já não registou qualquer mobilidade em 2029/20 na sequência da suspensão do mesmo por parte da entidade financiadora, a FLAD.

Tabela 7.5 - Evolução do Total de Trabalhadores em Outras Mobilidades *Outgoing*

	Santander	Crossing the Atlantic	Bridging the Atlantic	Total
2014/2015			2	2
2015/2016		7	2	9
2016/2017	1	7	4	12
2017/2018	1	10	4	15
2018/2019		9	3	12
2019/2020				0

Tabela 7.6 - Evolução do Total de Trabalhadores em Outras Mobilidades *Incoming*

	Crossing the Atlantic	Bridging the Atlantic	Total
2014/2015		2	2
2015/2016	7	2	9
2016/2017	6	4	10
2017/2018	4	4	8
2018/2019	9	4	13
2019/2020			0



8. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

8.1 UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DE APOIO AO ENSINO

A UAc tem 12 estruturas de investigação científica dedicadas à investigação e desenvolvimento tecnológico, assim como ao apoio do ensino, incluindo institutos, centros e núcleos especializados de I&D.

Em resultado do último processo de avaliação das Unidades de I&D do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) promovido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) o número de unidades de I&D da Universidade dos Açores acreditadas no SCTN é atualmente de 9. (Tabela 8.1). Comparando com o processo de avaliação anterior, a classificação dos centros foi globalmente superior, com quatro unidades de I&D a alcançar o Excelente e três o Muito Bom, uma vez que a classificação do CHAM Centro de Humanidades (onde se enquadra o CHAM-A) foi reavaliada em 2020, passando de Bom para Muito Bom.

32

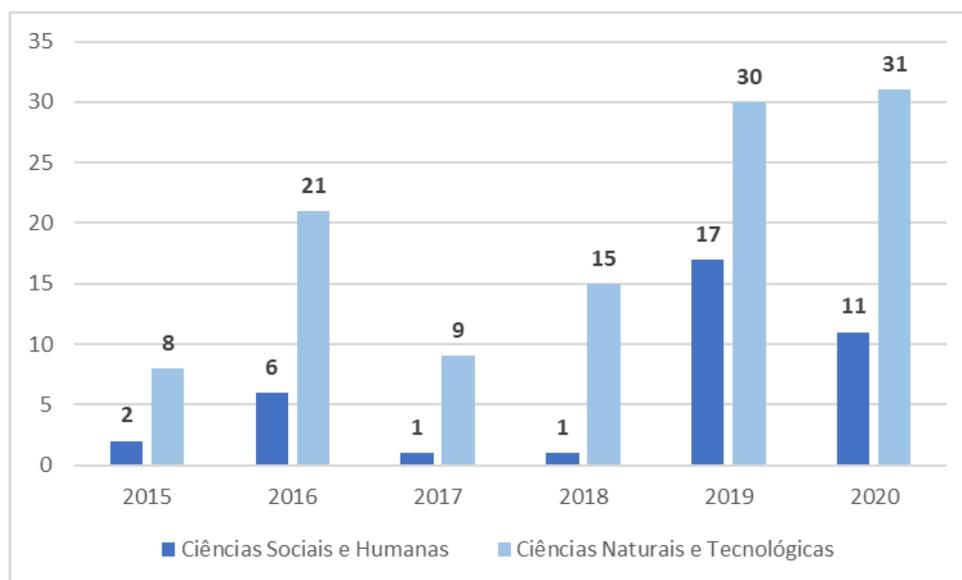
Tabela 8.1 - Resultado da avaliação das unidades de investigação da UAc pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, em 2019/2020

Unidade Orgânica de Investigação	Unidade de I&D Nacional	Avaliação FCT 2013	Avaliação FCT 2019
IITAA - Instituto de Investigação e Tecnologias Agrárias e do Ambiente dos Açores	-	Bom	Muito Bom
IVAR - Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos	-	Muito Bom	Excelente
OKEANOS - Instituto de Investigação em Ciências do Mar	-	não aplicável	Excelente
Unidade de I&D	Unidade de I&D Nacional	Avaliação FCT 2013	Avaliação FCT 2019
CBA - Centro de Biotecnologia dos Açores	-	não aplicável	Muito Bom
CEEApIA-A - Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico - Açores	-	Bom	Bom
CHAM-Açores - Centro de História d'Aquém e d'Além Mar - Açores	CHAM - Centro de Humanidades	Excelente	Muito Bom
CIBIO-Açores - Centro de Investigação e, Biodiversidade e Recursos Genéticos - Açores	InBio - Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva	Muito Bom	Excelente
CICS.UAc - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais - Polo da Universidade dos Açores	CICS.UAc - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	Muito Bom	Bom
GBA - Grupo da Biodiversidade dos Açores	cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais	Excelente	Excelente
CEHu - Centro de Estudos Humanísticos	-	não aplicável	não aplicável
Núcleo Especializado de I&D	Unidade de I&D Nacional	Avaliação FCT 2013	Avaliação FCT 2019
NICA - Núcleo Interdisciplina da Criança e do Adolescente	-	não aplicável	não aplicável
NIDeS - Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em e-Saúde	-	não aplicável	não aplicável

8.2 PROJETOS DE I&D

Considerando a UAc e a Fundação Gaspar Frutuoso como entidades de gestão, no ano de 2020, verificou-se uma ligeira diminuição no número de contratos de projetos de I&D, quando comparado com o ano anterior (Figura 8.1). Neste contexto importa referir que tal diminuição se fez sentir apenas na área das Ciências Sociais e Humanas, sendo certo que, em grande parte, o número de projetos contratados é, naturalmente, condicionado pela existência de concursos promovidos pelas entidades financiadoras.

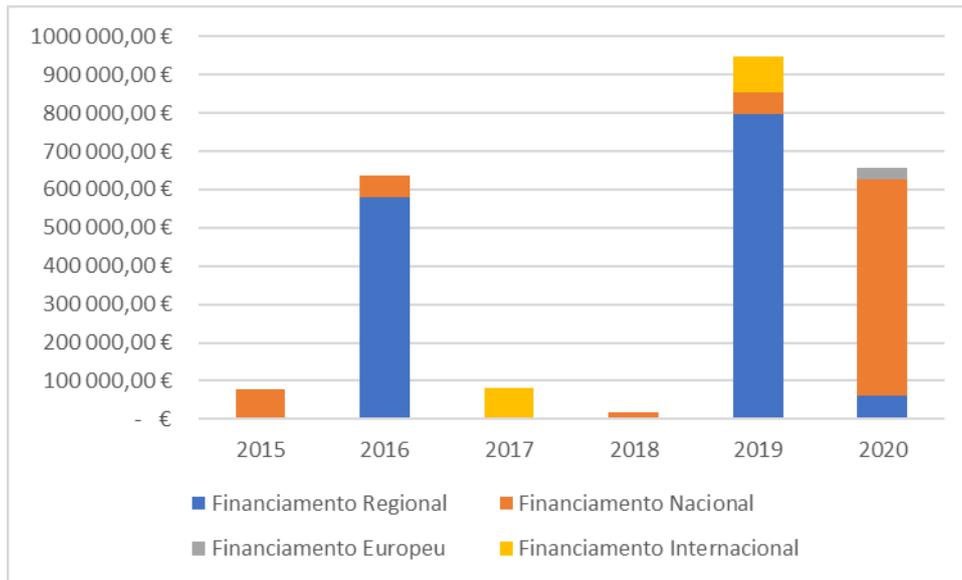
Figura 8.1 - Evolução do Total de Contratos de Projetos de I&D por Área Científica



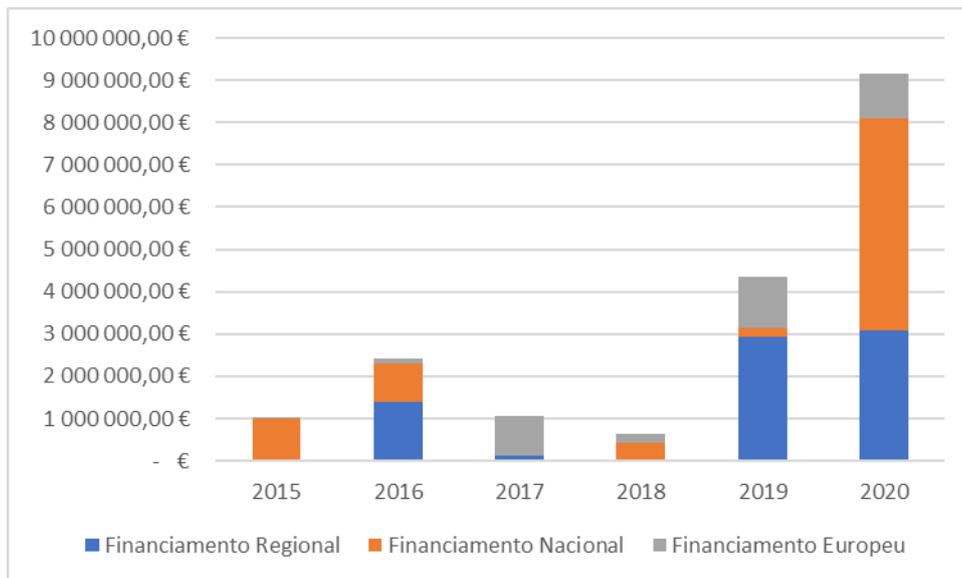
No que respeita aos montantes contratualizados, em 2020 atingiu-se o valor mais elevado dos últimos anos na área das Ciências Naturais e Tecnológicas. Importa sublinhar que tais contratos não espelham o financiamento do ano a que reportam, mas sim o que será garantido ao longo da duração dos projetos, em geral, dois ou mais anos (Figuras 8.2 e 8.3).

Globalmente, e independentemente da área científica, realça-se a concretização dos contratos celebrados com a FCT, relativos ao programa de financiamento plurianual das Unidades de I&D em resultado da avaliação. É igualmente de sublinhar o número crescente de candidaturas submetidas e aprovadas no âmbito de programas de financiamento de I&D europeus, nomeadamente os projetos do Programa Erasmus K2, entre outros.

**Figura 8.2 - Projetos de I&D - Tipo de Financiamento/Ano
Área das Ciências Sociais e Humanas**



**Figura 8.3 - Projetos de I&D - Tipo de Financiamento/Ano
Área das Ciências Naturais e Tecnológicas**



8.3 SERVIÇOS DE I&D

No que respeita aos Serviços de I&D, e independentemente de a entidade de gestão ser a UAC ou a Fundação Gaspar Frutuoso, observa-se uma relativa estabilidade ao longo dos anos no que se refere ao número de contratos celebrados, dominando as áreas das Ciências Naturais e Tecnológicas (Figura 8.4). Em qualquer das áreas científicas releva o financiamento de entidades regionais (Figuras 8.5 e 8.6). Nesta matéria, importa referir que o volume financeiro de serviços contratados diminuiu relativamente ao ano anterior, o que poderá relacionar-se

com o impacto da pandemia na economia, e a alteração das prioridades e objetivos das entidades contratantes.

Figura 8.4 - Evolução do Total de Contratos de Serviços de I&D por Área Científica

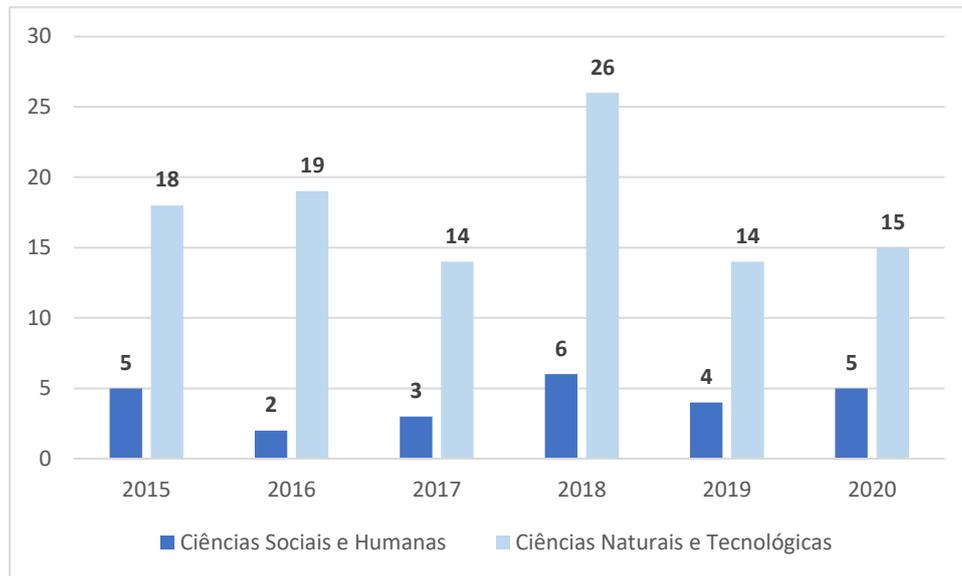
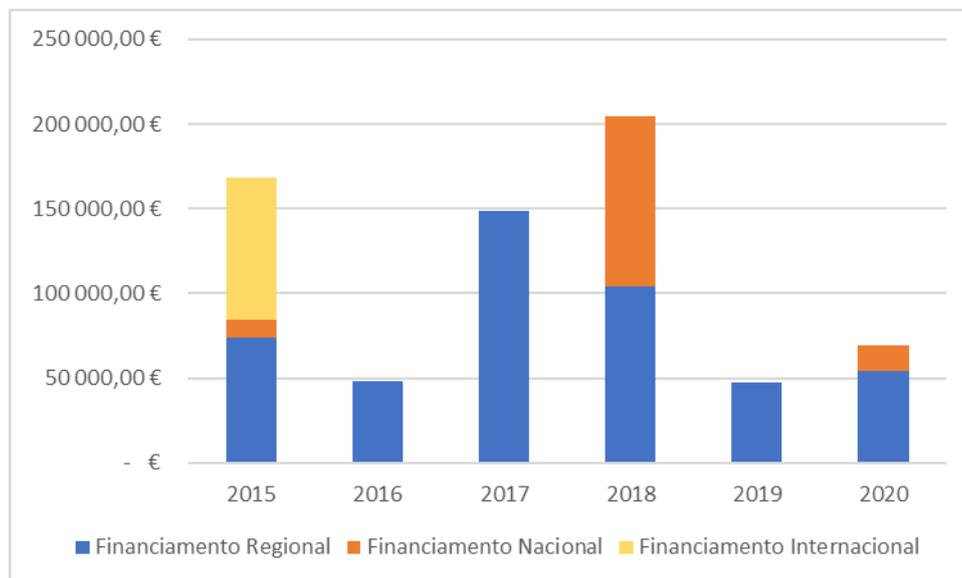
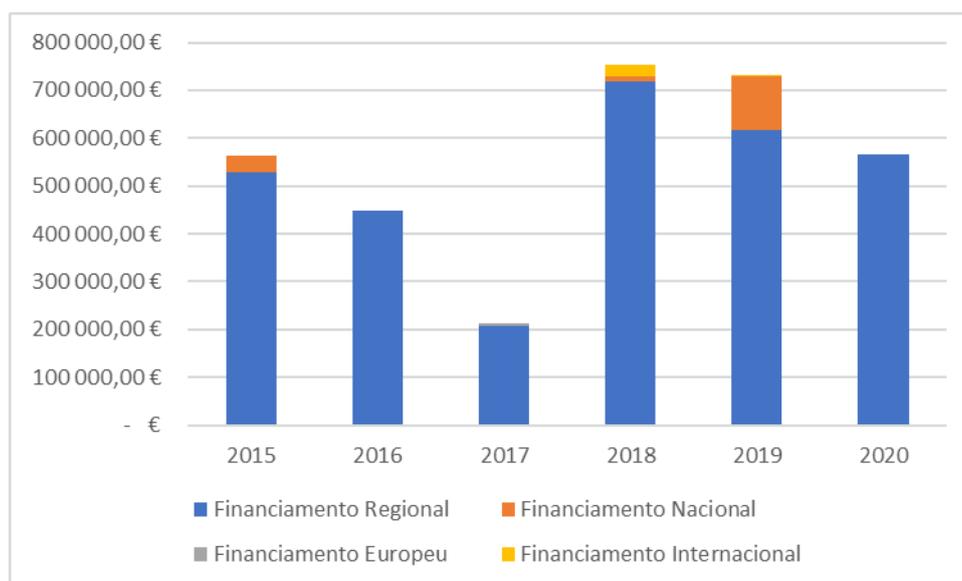


Figura 8.5 - Serviços de I&D - Tipo de Financiamento/Ano Área das Ciências Sociais e Humanas



**Figura 8.6 - Serviços de I&D - Tipo de Financiamento/Ano
Área das Ciências Naturais e Tecnológicas**

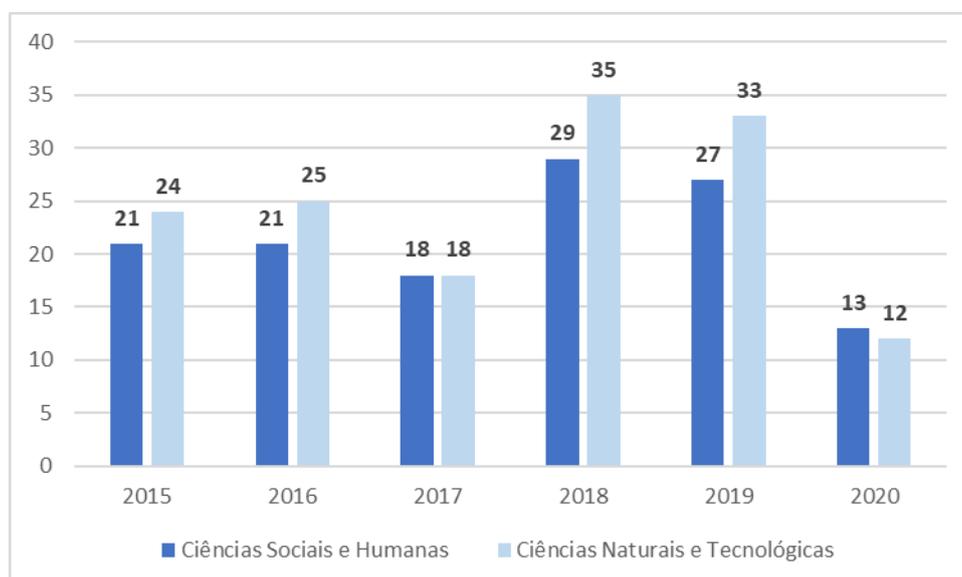


8.4 OUTRAS INICIATIVAS DE I&D

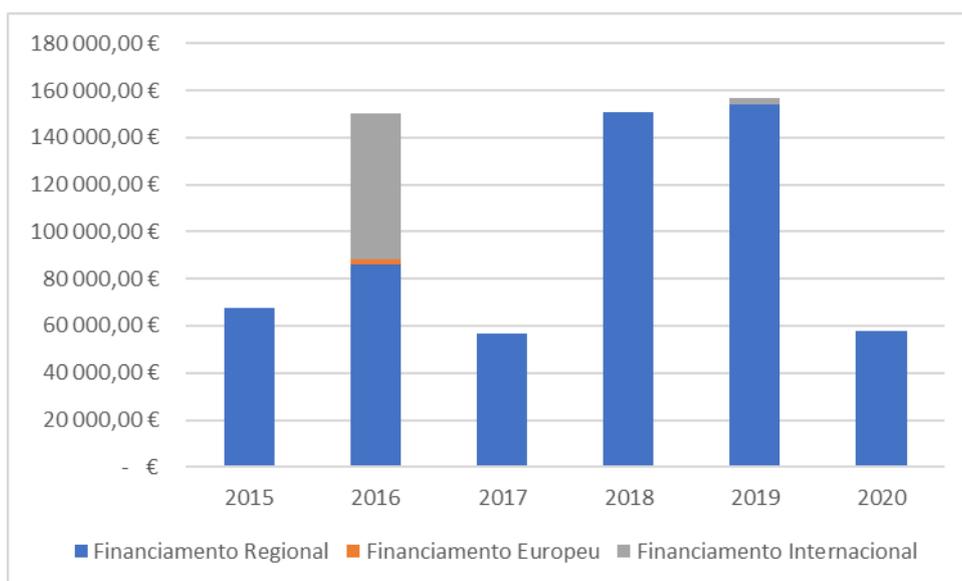
No item relativo a Outras Iniciativas de I&D incluem-se, designadamente, o financiamento de atividades relacionadas com a organização de eventos científicos, a participação em congressos e reuniões científicas e o apoio a publicações científicas. Em 2020, verificou-se uma diminuição no número de iniciativas financiadas, independentemente da área científica (Figura 8.7), tendo as que se concretizaram sido maioritariamente patrocinadas por programas regionais (Figuras 8.8 e 8.9).

É neste capítulo que o efeito da pandemia COVID-19 mais se fez sentir, na medida em que muitas das ações alvo de financiamento tinham como objetivo a realização e participação em eventos de I&D que, naturalmente, não se realizaram dadas as restrições em termos de mobilidade e a passagem das conferências para um regime *online*.

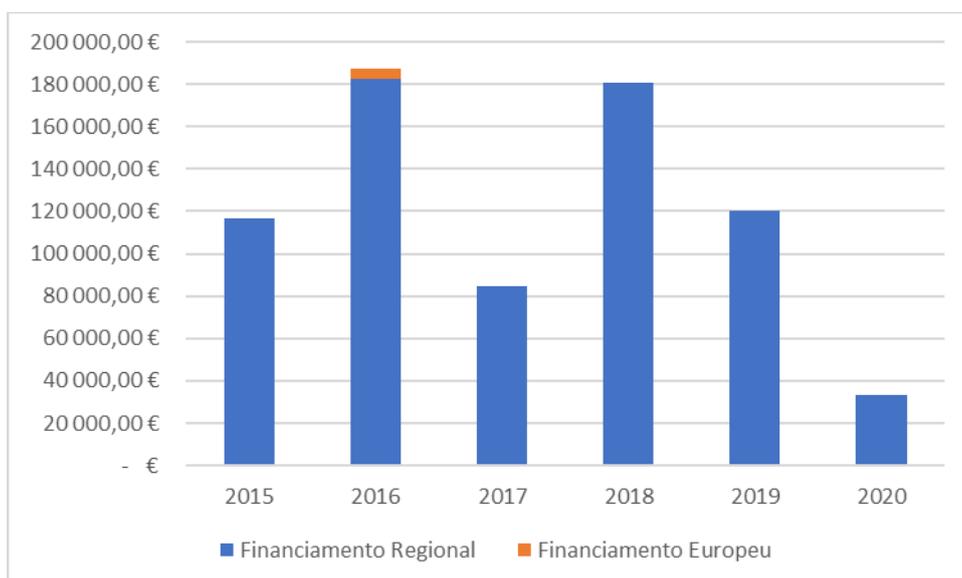
Figura 8.7 - Evolução do Total de Contratos de Outras Iniciativas de I&D por Área Científica



**Figura 8.8 - Outras Inicativas de I&D - Tipo de Financiamento/Ano
Área das Ciências Sociais e Humanas**



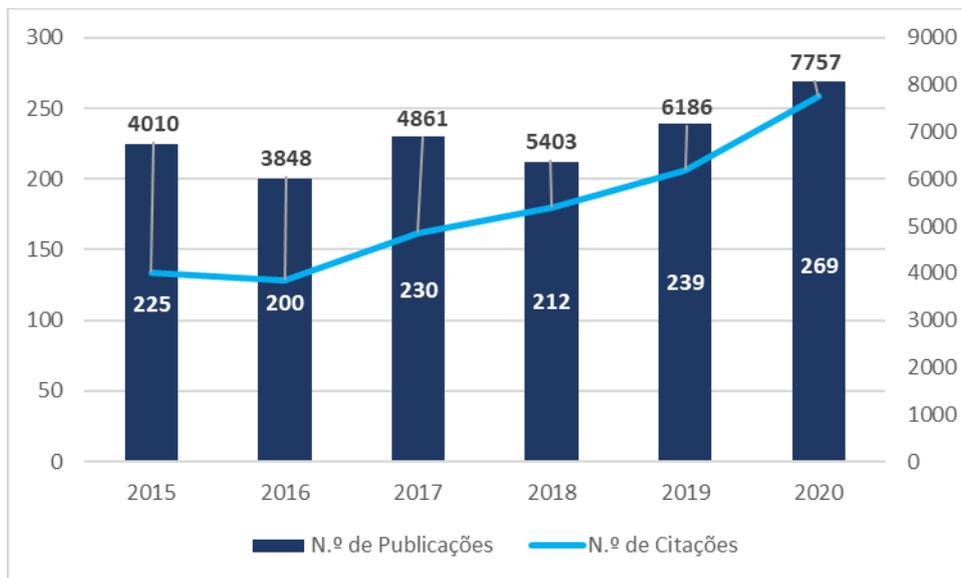
**Figura 8.9 - Outras Inicativas de I&D - Tipo de Financiamento/Ano
Área das Ciências Naturais e Tecnológicas**



8.5 PUBLICAÇÕES INDEXADAS

Um dos indicadores mais relevantes no que respeita à atividade de investigação prende-se com a produção científica. Neste domínio, e tomando como referência o conjunto de bases de dados da *Web of Science*, da *Clarivate Analytics*, verifica-se que nos últimos anos o número de publicações de investigadores da Universidade dos Açores mantém uma tendência crescente, tendo atingido em 2020 o seu valor máximo (269). No que se refere ao número de citações associadas a publicações indexadas nas mesmas bases de dados, observa-se um claro incremento nos últimos anos (Figura 8.10).

Figura 8.10 - Evolução do Total de Publicações Indexadas na *Web of Science* e do Número de Citações



9. INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

A **InUAc** - Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Universidade dos Açores foi inaugurada oficialmente a 11 de novembro de 2020, numa sessão *online*, à qual assistiram 150 pessoas. O projeto apresentado para a InUAc ressaltou a sua relevância para uma colaboração cada vez mais profícua entre sector empresarial e academia.

Após a inauguração oficial a InUAc passou a marcar presença nas plataformas digitais e nas redes sociais e participou de forma assídua, nas iniciativas das restantes incubadoras dos Açores. Foram igualmente desencadeados diversos contactos com entidades externas com vista ao estabelecimento de parcerias.

Ainda antes do seu lançamento, em outubro, a InUAc contava já com a dinamização de um Programa de Ideação e Aceleração - o *Tourism Explorers*, em parceria com o NONAGON - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, a Fábrica de *Startups* e o Turismo de Portugal, envolvendo mais de 730 empreendedores a nível nacional e seis equipas regionais. De entre os participantes regionais, destaca-se o projeto *To Guests*, que foi apurado para a final nacional.

Em novembro teve lugar o programa *Green Up*, subordinado à temática do Turismo Sustentável. Essa iniciativa, realizada em parceria com a consultora Territórios Criativos, o Turismo de Portugal e a GEN Portugal contou com a participação de vários estudantes da Universidade dos Açores.

Em dezembro, a InUAc associou-se à iniciativa *Blue Bio Value - Azores Edition*, um programa de ideação aberto a toda a comunidade, com o objetivo de contribuir para a criação de novas soluções de mercado no contexto das temáticas da economia azul nos Açores. A *Blue Bio Value - Azores Edition*, foi realizada em parceria com a Fundação Oceano Azul, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fábrica de *Startups*.

Destaca-se, ainda, no decurso do ano de 2020, a publicação do Regulamento de Propriedade Intelectual da Universidade dos Açores, documento essencial para o suporte às atividades da Incubadora, cujo desenvolvimento aguarda apenas a formalização da estrutura em termos estatutários.



10. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No prosseguimento da normalização de procedimentos e fluxos de informação, de extrema relevância para a Qualidade, continuaram a ser concebidos e disponibilizados novos formulários para as várias áreas de intervenção da UAc e para diferentes públicos.

Tabela 10.1 - Total de Novos Formulários Disponibilizados e de Processos Gerados por Ano - Portal do Estudante

Áreas	Portal do Estudante													
	2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	Formulários Disponíveis	Processos Gerados												
Ensino	2	655	15	950	2	1516	18	2101	9	2407	4	2279	33	3234
Extensão Cultural			1	3		80	1	104	2	138	8	128		8
Gestão	2	7	12	85	20	132	15	240	2	213	31	354	10	400

40

Tabela 10.2 - Total de Novos Formulários Disponibilizados e de Processos Gerados por Ano - Portal Externo

Áreas	Portal Externo													
	2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	Formulários Disponíveis	Processos Gerados												
Ensino	15	484	58	949	61	1182	52	1972	59	1551	11	1046	10	685
Extensão Cultural	2	154	55	382	30	616	22	531	24	620	21	494	1	65
Gestão			3		2	26		8		3	2	6	11	393

Tabela 10.3 - Total de Novos Formulários Disponibilizados e de Processos Gerados por Ano - Portal de Serviços

Áreas	Portal de Serviços													
	2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	Formulários Disponíveis	Processos Gerados												
Ensino	4	141	12	362	12	573	5	772	8	933	6	827	15	723
Extensão Cultural			8	70	3	63	2	62	3	73	9	80	1	28
Gestão	16	460	25	4276	56	5055	70	7218	43	6874	112	8189	44	5555
Investigação	2		2	278	4	177	7	249	3	265	3	171	6	238

O ano de 2020 foi especialmente desafiante porque, num contexto de pandemia, com períodos de confinamento total ou parcial, foi necessário adotar novas práticas relativamente ao ensino à distância e ao teletrabalho. Assim, nesse contexto, a Universidade dos Açores adquiriu 80 computadores portáteis e redistribuiu os computadores pessoais existentes de forma a garantir o total funcionamento da Instituição. Implementou um novo serviço de VPN, passou todos os seus estudantes para o Office 365 e possibilitou o acesso à rede sem fios “eduroam” nas residências universitárias de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo com a cobertura total dos espaços.

Além disso, dando continuidade ao processo de constante evolução da área das tecnologias de informação e comunicação, efetuou-se em todos os edifícios dos 3 *campi* a instalação de leitores para o controlo de acessos. Em Angra do Heroísmo, efetuou-se a reestruturação da rede local, permitindo segmentar as diferentes “vlans”, bem como implementar a versão 2 da rede sem fios “eduroam”. Em Ponta Delgada procedeu-se ao aumento da cobertura WiFi nas salas de aula dos edifícios do Complexo Científico e Ciências Humanas.

No que diz respeito à proteção de dados pessoais, o cumprimento do Regulamento Geral da Proteção de Dados foi acompanhado e assegurado tendo em consideração as orientações da Comissão Nacional de Proteção de Dados relativamente ao ensino à distância e ao teletrabalho, com especial atenção à segurança dos sistemas de informação relativamente aos acessos maioritariamente remotos que passaram a ser efetuados.

Na área do desenvolvimento de software, a UAc continuou o desenvolvimento da plataforma SITUA. Ao longo do ano foram disponibilizados vários módulos e complementados módulos existentes, em particular a disponibilização de informação estatística dos estudantes (inscrições, diplomados, anulações de matrículas e taxa de aprovação) na área das Faculdades e Escolas, a criação de módulos para o registo da informação sobre os projetos, serviços e outras atividades de I&D, a criação de um módulo para a gestão do parque de estacionamento e a adaptação da informação relativa à distribuição de serviço docente para que a mesma passasse a ser importada a partir do novo sistema de gestão académica – NÓNIO. Procedeu-se, igualmente, à criação e gestão automatizada dos alunos na *Active Directory*, recorrendo aos *webservices* do NÓNIO.



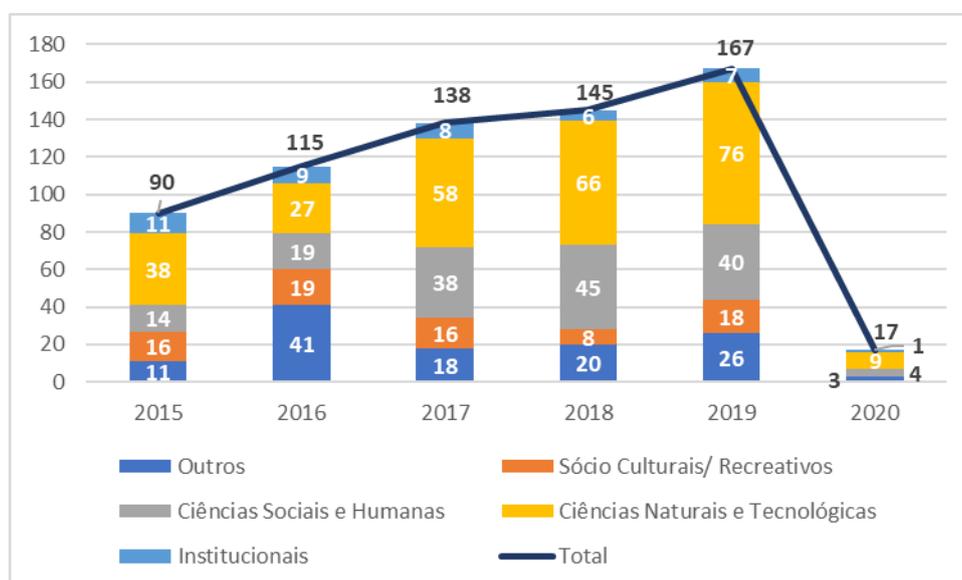
11. EVENTOS

11.1 EVENTOS INTERNOS

O número de eventos organizados na UAc por estruturas internas e membros da comunidade académica diminuíram drasticamente em 2020, em consequência do cancelamento de todos os agendamentos a partir de março ditado pelo disposto no Plano de Contingência para a COVID-19 da UAc.

42

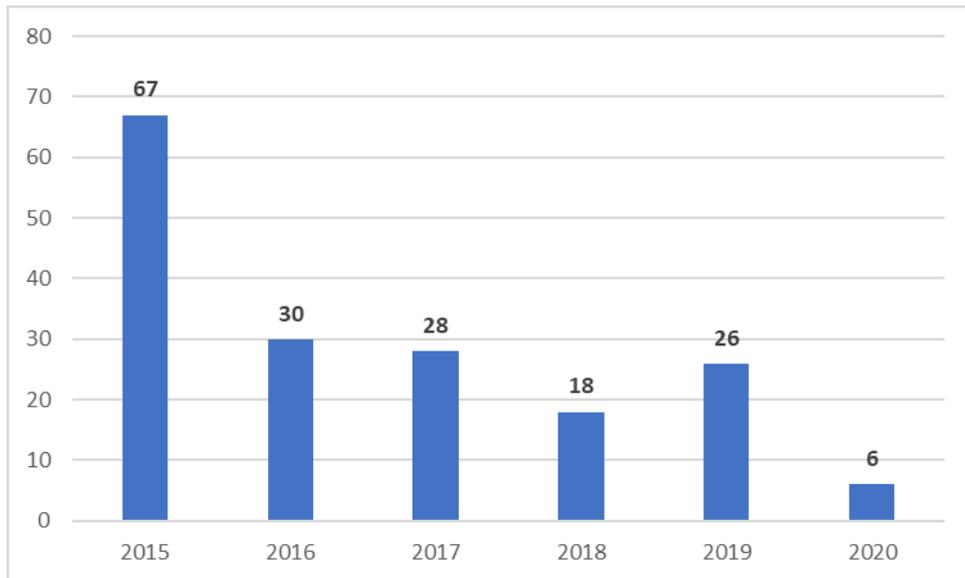
Figura 11.1 - Total de Eventos Internos por Tipo/Área



11.2 EVENTOS EXTERNOS

Tal como sucedeu a nível interno, o número de eventos organizados na UAc por entidades externas também diminuiu consideravelmente em 2020. Se, em anos anteriores, os dados não traduzem necessariamente a falta de procura, mas antes a falta de disponibilidade de espaços da UAc para corresponder a todas as solicitações dado o crescimento do número de eventos internos, em 2020 o número reflete necessariamente o cancelamento de todas as iniciativas programadas a partir de março.

Figura 11.2 - Total de Eventos Externos



12. PROTOCOLOS E ACORDOS

Anualmente a UAc procede à assinatura de acordos de parceria com diversas entidades regionais, nacionais e internacionais com objetivos diversos no âmbito das atividades que se inscrevem na sua missão. Considerando que muitos dos protocolos assinados são plurianuais, os números denotam um crescimento global e progressivo do número de parcerias da UAc desde 2015.

São habitualmente em maior número os protocolos assinados com entidades regionais, desvelando a proximidade e colaboração frequente entre a UAc e um número alargado e diversificado de entidades sediadas nos Açores. Continua a ser expressivo e crescente o número de protocolos assinados com escolas da Região, em particular para o apoio à formação inicial de educadores de infância e professores 1.º ciclo do Ensino Básico. Tal constatação manteve-se em 2020 (Tabela 12.1)

44

Tabela 12.1 - Total de Protocolos Regionais Assinados

Ano	Associações	Câmaras	Casas do Povo e Centros Sociais e Paroquiais	Empresas	Escolas	Fundações	Governo	Hospitais e Centros de Saúde e Bem-Estar	Institutos	Outros	Total
2014		2		11	1		1	1		4	20
2015	1	3		12	6	5	2		1	8	38
2016	6	16	2	70	10		12	2	1	5	124
2017	7	7	6	8	15		5	13	8	5	74
2018	2	7	1	17	21	1	5	6	3	6	69
2019	1	9	3	5	25	1	5	4	2	19	74
2020	1	1	3	5	17	2	5	2	4	9	49

O número de protocolos assinados a nível nacional diminuiu, uma vez mais em consequência da pandemia COVID-19 (Tabela 12.2), tendência que também se verificou no número de novas parcerias estabelecidas internacionalmente (Tabela 12.3).

Tabela 12.2 - Total de Protocolos Nacionais Assinados

Ano	Empresas	Escolas	Embaixadas	Fundações	Hospitais e Centros de Saúde e Bem-Estar	Institutos	Universidades	Outros	Total
2014	1		1				3		5
2015	2		2	2		1	2	1	10
2016			1	1			4		6
2017			2		1	1	1	1	6
2018			2	2			11		15
2019	1	1	2	5	3		2	1	15
2020			1	1	3				5

Tabela 12.3 - Total de Protocolos Internacionais Assinados

Ano	Institutos	Universidades	Outros	Total
2014		1		1
2015		3		3
2016	1	3		4
2017		7		7
2018		9	1	10
2019		17		17
2020		5	1	6



13. ENVOLVIMENTO EM AÇÕES EXTERNAS DE RESPOSTA À PANDEMIA

A UAc, no quadro das suas competências técnicas e científicas, colaborou com as autoridades de saúde e outras entidades ou organizações, públicas ou privadas, na mitigação dos riscos de saúde pública, sociais e económicos, entre outros, decorrentes da situação de pandemia associada à propagação do coronavírus SARS-CoV-2. Neste contexto, identificam-se, entre outras, as iniciativas relacionadas com:

- a) A produção de viseiras de proteção individual;
- b) A oferta de máscaras cirúrgicas e luvas de proteção individual ao Sistema Regional de Saúde;
- c) Apoio ao ensino à distância e à produção de conteúdos, designadamente, para a telescola nos Açores;
- d) Apoio à Linha de Apoio Psicológico COVID-19 – Açores;
- e) Instalação e ativação de laboratórios para a realização de testes de diagnóstico da COVID-19 nas ilhas de S. Miguel, Terceira e Faial, em colaboração com o Governo Regional dos Açores;
- f) Apoio a estudantes da RAA inscritos em instituições de ensino superior localizadas fora dos Açores, assegurando-lhes a possibilidade de realizar exames nas instalações da UAc sempre que garantidas condições de segurança para o efeito;
- g) A adaptação do Pavilhão Desportivo para a realização de provas escritas no âmbito de concursos públicos promovidos por entidades públicas e privadas da região;
- h) A disponibilização do acesso à biblioteca da UAc para atividades de pesquisa, estudo ou de acompanhamento de aulas à distância.





**Universidade
dos Açores**

Rua da Mãe de Deus
9500-321 Ponta Delgada

www.uac.pt
facebook.com/uac.reitoria